

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS**

***PROGRAMA DE POS-GRADUAÇÃO EM SOCIEDADE E FRONTEIRAS  
MESTRADO EM SOCIEDADE E FRONTEIRAS***

***Boa Vista - Roraima  
Junho- 2010***

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS**

***PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (PPGSOF)***

***MESTRADO EM SOCIEDADE E FRONTEIRAS  
GRANDE AREA: MULTIDISCIPLINAR  
AREA: INTERDISCIPLINAR  
AREAS: SOCIAIS E HUMANAS  
AREA BASICA: SOCIAIS E HUMANIDADES***

***Boa Vista - Roraima  
Junho-2010***

## SUMÁRIO

1. Identificação da Proposta do curso:
2. Infra-estrutura administrativa, de ensino e de pesquisa.
3. Caracterização da Proposta
  - 3.1. Apresentação
  - 3.2. Histórico do curso
  - 3.3. Cooperação e Intercambio
  - 3.4. Justificativa
4. Considerações Gerais do Mestrado Internacional em Sociedade e Fronteiras na Amazônia
  - 4.1. Área de Concentração e Linhas de Pesquisa
5. Caracterização do Curso:
  - 5.1. Objetivos
    - 5.1.1. Objetivos Gerais
    - 5.1.2. Objetivos Específicos
  - 5.2. Perfil Profissional
  - 5.3. Estrutura e Funcionamento do Curso
    - 5.3.1. Estrutura Curricular
      - 5.3.1.1. Disciplinas obrigatórias do Domínio Conexo
      - 5.3.1.2. Disciplinas Eletivas de Domínio Específico
      - 5.3.1.3. Disciplinas Complementares
    - 5.3.2. Grade Curricular
    - 5.3.3. Ementário das Disciplinas
      - 5.3.3.1. Ementário Disciplinas obrigatórias de domínio conexo
      - 5.3.3.2. Ementário Disciplinas Eletivas de Domínio Específico
        - 5.3.3.2.1. Linha Sociedade e Política

#### 5.3.3.2.2. Linha Fronteiras e Processos Socioculturais

#### 5.3.3.3. Ementário Disciplinas Complementares

#### 5.3.4. Funcionamento do Curso

##### 5.3.4.1. Duração do Curso

##### 5.3.4.2. Prazo de Qualificação

##### 5.3.4.3. Prazos de Defesa da Dissertação

##### 5.3.4.4. Sistema de Seleção e Admissão

### 6. Corpo Docente

#### 6.1. Quadro Docente Permanente (QP)

#### 6.2. Quadro Docente Colaboradores (QC)

#### 6.3. Produção Docente: Bibliográfica e Artística

#### 6.4. Produção Técnico - Científica ou Tecnológica

#### 6.5. Projetos de Pesquisa

### 7. Grupos de Pesquisa

### 8. Bibliografia

## **1. Identificação da Proposta do curso:**

O Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Sociedade e Fronteiras (PPGSOF) apresenta pela primeira vez proposta à avaliação da CAPES de curso de pós-graduação *strito sensu*, na modalidade de mestrado acadêmico em Sociedade e Fronteiras na Amazônia. A área básica do conhecimento a que se referem as atividades do Programa é a Interdisciplinar (CAInter), sub-área de avaliação e Sociais e Humanidades (CAInter II).

A referida proposta na área Interdisciplinar contempla as especificidades da Universidade Federal de Roraima (UFRR), quais sejam: uma instituição jovem - criada em 1989 – que conta em seu quadro de docentes, prioritariamente, recém-doutores das mais diversas áreas do conhecimento, portanto, número ainda insuficiente para a formação de programa de pós-graduação em área específica do conhecimento; uma demanda reprimida de egressos dos cursos de graduação em ciências sociais, com habilitações em sociologia e antropologia, história, geografia, economia, comunicação social, relações internacionais, administração, direito, entre outros; a proposta interdisciplinar contempla o objetivo de produção do conhecimento teórico e metodológico sobre os fenômenos da e na Amazônia internacional, cuja complexidade requer um diálogo com as mais diversas disciplinas e campo do conhecimento.

## **2. Infra-estrutura administrativa, de ensino e Pesquisa**

A Universidade Federal de Roraima (UFRR) foi fundada em 1989, após a publicação da Lei nº 7.364/85 do dia 12 de setembro de 1985. No início contou com cinquenta e nove professores, noventa e seis técnico-administrativos, um *campus* com cerca de cinco mil e seiscentos metros quadrados e dois prédios em construção como resultado de doações feitas pelo governo do estado. Dos professores contratados, apenas um possuía o título de doutor. Todos os concursos iniciais foram destinados à candidatos com graduação devido à grande escassez local de profissionais com mestrado e, principalmente, doutorado. Havia como ainda há, os empecilhos promovidos pela distância e certo isolamento geográfico que desestimulavam a vinda ou permanência de pesquisadores para a região. Neste contexto, houve incentivo e investimentos para a capacitação dos professores. Vinte anos depois, a

instituição conta com 122 doutores, 139 mestres e, continua promovendo a liberação de seu quadro docente para que se capacitem por meio dos programas de mestrado, doutorado e pós-doutorado oferecidos no Brasil e no exterior. O quadro de docentes tem sido ampliado por meio de concursos públicos realizados em 2009 e 2010.

Há, atualmente, três *campi*: Cauamé, Murupu e Paricarana em que estão distribuídos os edifícios dos Centros de Ciências Humanas (CCH), Educação (CEDUC), Ciências Contábeis, Econômicas e Jurídicas(CECAJ), Ciências Tecnológicas (CCT), Ciências Biológicas (CEBio), Ciências da Saúde (CCS), Comunicação, Letras e Artes (CCLA), Ciências Agrárias (CCA), Instituto Insikiran de Educação Superior Indígena, Instituto de Geociências (IGEO), Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais (PRONAT), Colégio de Aplicação (CAp) e Escola Agrotécnica (Eagro).

A UFRR conta, ainda, com a estrutura física do Núcleo Amazônico de Pesquisas em Relações Internacionais (NAPRI), Núcleo de Recursos Naturais (NUREN), Núcleo de Histórico Sócio-ambiental (NUHSA), Núcleo de Estudos Comparados da Amazônia e do Caribe (NECAR), Núcleo de Estudos de Línguas Estrangeiras (NUCELE), Núcleo Pesquisas Energéticas (NUPENERG), Núcleo de Pesquisas Eleitorais e Políticas da Amazônia (NUPEPA). Dos referido núcleos de pesquisa o NAPRI, o NUHSA, o NECAR e o NUPEPA são núcleos com pesquisa na área de Ciências Sociais.

O Núcleo de Estudos Comparados da Amazônia e do Caribe – NECAR é um grupo de pesquisas tem dentre seus objetivos o de apoiar, planejar, organizar, elaborar e executar programas e projetos relativos à pesquisa e pós-graduação tendo em vista o conhecimento do processo de transformação da região amazônica e de sua relação com o Caribe. O NECAR se propõe ainda, a colaborar na criação e no funcionamento de cursos de graduação, pós-graduação, especialização, extensão e treinamento, nas áreas de sua especialidade, ou seja, nos diversos setores das Ciências Sociais Aplicadas. Atualmente, o NECAR coordena dois doutorados e dois mestrados interinstitucionais e três cursos de especialização, quais sejam: Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Ciência Política em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPGPol), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), iniciado em 2010; Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Ciências Sociais e Relações Internacionais organizado na Área de Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da Universidade de Brasília (UnB) e a Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais (FLACSO), iniciado em 2009; Programa de Mestrado Interinstitucional (MInter) em Direito

Ambiental em parceria com a Universidade Federal do Amazonas (FUA), iniciado em 2009; Mestrado Profissionalizante Interinstitucional em Economia, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Esse Minter está na sua 2ª edição (2007 e 2009) e concentra-se na área de Desenvolvimento e Integração Econômica. As linhas de pesquisa deste mestrado são voltadas aos assuntos de Desenvolvimento Regional e Urbano Sustentável, Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável; O curso de Especialização em Geotecnologias para o Desenvolvimento Sustentável; o curso de Especialização em Gestão em Agronegócios nas áreas de Ciências Agrárias, Administração de Empresas, Contabilidade, Economia, Gestão das Informações e Negócios e, por fim, o curso Especialização em Desenvolvimento Regional Sustentável e Políticas Públicas, que visa capacitar profissionais para a execução de políticas públicas voltadas para a promoção do desenvolvimento regional sustentável.

O Núcleo de Estudos Comparados da Amazônia e do Caribe (NECAR) e o Núcleo Histórico Socioambiental (NUHSA) funcionam em um mesmo prédio e ocupam uma área de 370 m<sup>2</sup> (trezentos e setenta). O NECAR tem uma sala de professor com 30 m<sup>2</sup>; equipada com cadeiras, mesas, computadores, armários e estantes; 01 (um) laboratório de informática medindo 30 m<sup>2</sup>, equipado com 12 (doze) bancadas e computadores, uma sala de aula medindo 30 m<sup>2</sup> equipada com projetor multimídia, 20 (vinte) cadeiras estofadas, mesa e cadeira para professor, quadro branco; 02 (duas) Salas de Professores medindo 9 m<sup>2</sup> cada uma equipada com 04 computadores, mesas, cadeiras, estantes. O NUHSA ocupa uma sala de 40m<sup>2</sup> equipada com móveis e equipamentos usuais, além de televisor, projetor multimídia, DVD, dois GPS, refrigerador, cafeteira elétrica, câmera digital e retroprojetor

O Núcleo Amazônico de Pesquisa em Relações Internacionais – NAPRI, foi criado em 31 de março de 2008 como uma unidade de pesquisa no âmbito da Universidade Federal de Roraima, cuja origem é o Projeto Político Pedagógico do curso de Relações Internacionais. Concebeu-se o Núcleo Amazônico de Pesquisa em Relações Internacionais como um projeto estratégico e institucional da Universidade Federal de Roraima visto que, por não estar vinculado ao Departamento ou Coordenação de curso de Relações Internacionais, permite a participação da comunidade científica ativa da UFRR, ao admitir o ingresso de pesquisadores das mais diversas áreas como Ciências Sociais, Economia, Geografia, História, Direito. O NAPRI tem como objetivo geral apoiar, planejar, organizar, elaborar e executar programas e projetos relativos à pesquisa e pós-graduação no campo de estudo próprio das relações internacionais. Ademais de estabelecer mecanismos de cooperação com outras instituições

públicas ou privadas no âmbito nacional e internacional. O NAPRI conta com quatro linhas de pesquisa, quais sejam: Política Internacional e Comparada; História das Relações Internacionais; Economia Política das Relações Internacionais; Agenda Estratégica das Relações Internacionais na Amazônica. A infraestrutura do NAPRI compreende uma área construída de 166,6 m<sup>2</sup> distribuídos nos seguintes ambientes: 02(duas) salas de professores medindo em média 30 m<sup>2</sup>, com capacidade para 15 (quinze) pessoas equipadas com mesas, cadeiras giratórias, mesa para computadores, computadores ligados em rede; 01 (uma) sala com capacidade para 20 (vinte) pessoas, com carteiras universitárias estofadas com pranchetas flexíveis; quadro branco, mesa com cadeira e central de ar; 02 (duas) salas de aula, uma com capacidade para 12 (doze) pessoas e outra para 25 (vinte e cinco) pessoas, equipada com carteiras universitárias estofadas com pranchetas flexíveis; quadro branco, mesa com cadeira e central de ar; 01 laboratório de informática com 08 monitores e CPU's, mesas para computadores e cadeiras estofadas; copa; banheiros feminino e masculino.

O NUPEPA foi criado em 20 de dezembro de 2006, com os objetivos de promover a discussão e o intercâmbio científico no contexto da UFRR e com outras instituições de ensino e pesquisa; estimular a elaboração de projetos de pesquisa e a formação de grupos de estudos, para a organização de propostas que fomentem a documentação, a análise e aprofundamento do conhecimento geral da história regional, da diversidade étnica e da realidade sócio-político de Roraima e da Amazônia; elaborar e difundir os trabalhos científicos e bases de dados produzidos no Núcleo; captar recursos financeiros e materiais participando da concorrência de editais nos contextos regionais, nacionais e internacionais, com a finalidade de apoiar a pesquisa em proveito da UFRR e de projetos de pesquisa cadastrado; elaborar laudos, pareceres, levantamentos, análises e fornecer consultoria para o planejamento, execução e acompanhamento de projetos de pesquisa, de gestão, de gerenciamento e de extensão no âmbito dos interesses temáticos do Núcleo, a pedido de órgãos, instituições, organizações, associações (públicas e privadas), pessoas e grupos internos e externos à UFRR.

A infraestrutura do NUPEPA conta com uma área total de 195m<sup>2</sup>, distribuídos nos seguintes ambientes e com os móveis e equipamentos assim distribuídos: 03 (três) salas de professores contendo 01(uma) mesa de madeira cerejeira com 3 gavetas, em cada uma; 01(um) armário de aço com 2 portas; 01(uma) cadeira estofada giratória modular; 01(uma) central de ar em cada uma; 01 (uma) sala de aula com capacidade para 30 (trinta) pessoas equipada com carteiras universitárias estofadas com pranchetas flexíveis; quadro branco, mesa com cadeira e central de ar; 01 (um) laboratório de informática, equipado com 6 (seis) monitores LCD e CPUs, switch com 24 portas, 06 (seis) cadeiras fixas de palhinha; 01(uma)



sala de reunião, climatizada, com capacidade para 15 (quinze) pessoas equipada com mesa para reunião, cadeira estofada, arquivo de aço com 04 gavetas; 01 (uma) sala da administração, climatizada, medindo 7,50 m<sup>2</sup>, com cadeiras, mesa, estantes e computador; 01(uma) sala onde funciona a secretaria, climatizada, medindo 7m<sup>2</sup> e equipada com 01 mesa para computador, 02 armários de aço com 2 e 4 gavetas; 01 CPU com monitor LCD; impressora jato de tinta, cadeira palhinha fixa; cadeira estofada giratória, estabilizador, 01(uma) sala da coordenação contendo mesa, armário de aço com 2 portas, cadeira estofada giratória, central de ar; Copa e banheiros masculino e feminino.

O Centro de Ciências Humanas (CCH) está sediado, atualmente, no bloco I do Campus Paricarana onde funcionam os cursos de Antropologia, Ciências Sociais, História e Relações Internacionais e ocupa uma área equivalente a 1500 m<sup>2</sup> dividida nos seguintes ambientes e com os respectivos móveis e equipamentos: 10 (dez) salas de aula, climatizadas e com 30 m<sup>2</sup> cada, com capacidade para 30 e 45 alunos equipadas com cadeiras de braço, mesa para professor, quadro; 11(onze) salas de professores, climatizadas e com 15m<sup>2</sup> cada, equipadas com 02 CPU`s e monitores, estabilizadores, cadeiras, mesas, 03 estantes, 01 impressora HP laser jet 1020; 11(onze) salas climatizadas medindo 15m<sup>2</sup> cada, onde funcionam os departamentos e coordenações dos 04 (quatro) cursos, todas equipadas com computadores, impressoras, telefones, fax, *scanner*, cadeiras, mesas para reunião, armários, estantes; 03(três) salas onde funcionam a secretaria, a sala de reunião e a direção do Centro de Ciências Humanas, também equipadas com escrivaninhas, mesa para reunião, cadeiras, frigobar, arquivos, armários, estantes, telefone, fax e *scanner*; 01 (um) laboratório de informática com 30 (trinta) computadores em rede, mesas para computadores e cadeiras; 01 (um) laboratório de Análise Documental contendo uma leitora e copiadora de Microfilmes e microfichas, modelo RP-603-Z, 01(uma) filmadora portátil digital-Panasônic; 01 (uma) Câmara fotográfica profissional Cânon 35mm automática, 01 (um) sistema de radio navegação (GPS-12-Internacional), 01 câmara de vídeo digital, 06 (seis) micros gravadores Sony com microfones embutidos, conexão p/ saída de áudio, 02 (dois) radio gravadores National Star com tape deck com entrada para conexões; 01 (um) laboratório de pesquisa em Ciências Sociais, equipado com 07 (sete) CPUs e monitores LCD, estabilizadores, mesas para computadores, cadeiras, mesa para reunião, uma impressora/fax/scaner; quadro branco, central de ar; 01(um) armário; 02 (duas) estantes; 03 (três) gravadores digitais; 03 (três) mp4; 01 (uma) máquina fotográfica digital. Todos são equipados com centrais de ar; 01 (um) Mini auditório com capacidade para 60 (sessenta) pessoas, equipado com cadeiras estofadas de braço flexível, 01(um) televisor de 29 polegadas, 01(um) DVD; h) 02 (dois) armários, 01(um)

*decker* para os equipamentos, 02 (duas) centrais de ar, projetor multimídia.

O PPGSOF compartilhará as dependências e instalações dos Núcleos de Pesquisa Eleitorais e Políticas da Amazônia (NUPEPA) e Amazônico de Relações Internacionais (NAPRI), uma vez que os pesquisadores dos referidos núcleos são vinculados ao CCH. No prédio novo do CCH, o PPGSOF utilizará a sala da editoria da Revista Textos & Debates, a sala de reprografia e 04 salas de professores e o laboratório de pesquisa em Ciências Sociais que será designado exclusivamente para os alunos do programa.

Quanto ao acervo bibliográfico da UFFR, o mesmo está distribuído na biblioteca entre as bibliotecas do CCA- Centro de Ciências Agrárias, no *campus* Cauamé e a Central, no *campus* do Paricarana, que ocupa uma área de 1731m<sup>2</sup>, toda ela climatizada. O acervo na grande área de Ciências Humanas conta com 14.139 títulos e 22.559 exemplares, distribuídos entre as áreas de antropologia, ciências sociais, filosofia, história e relações internacionais: Antropologia: 344 títulos e 546 exemplares; Ciências Sociais: 2.269 títulos e 3852 exemplares; Filosofia: 274 títulos e 234 exemplares; História: 1.381 títulos e 2.523 exemplares; Relações Internacionais: 243 títulos e 535 exemplares; Administração: 1.126 títulos e 147 exemplares; Comunicação Social: 413 títulos e 971 exemplares; Direito: 3.022 títulos e 5.141 exemplares; Economia: 1.727 títulos e 2.609 exemplares; Educação: 2.700 títulos e 4.868 exemplares; Geografia Humana: 92 títulos e 202 exemplares; Psicologia: 548 títulos e 1.330 exemplares.

Os periódicos impressos totalizam 346 títulos e 5.165 exemplares, dos quais: Antropologia: 1 título e 1 exemplar; Ciências Sociais: 63 títulos e 792 exemplares; Filosofia: 1 título e 4 exemplares; História: 16 títulos e 110 exemplares; Política: títulos e 18 exemplares; Relações Internacionais: 9 títulos e 76 exemplares; Administração: 27 títulos e 348 exemplares; Comunicação Social: 11 títulos e 65 exemplares; Direito: 59 títulos e 2.076 exemplares; Economia: 29 títulos e 417 exemplares; Educação: 82 títulos e 1.050 exemplares; Geografia Humana: 01 título e 01 exemplar; Política: 03 títulos e 18 exemplares; Psicologia: 44 títulos e 206 exemplares.

No concernente aos Periódicos Capes totalizam 3.838 e encontram-se assim distribuídos: Antropologia: 526 títulos; Ciência Política: 728 títulos; Filosofia: 272 títulos; História: 501 títulos; Sociologia: 1.080 títulos; Ciências Humanas: 144 títulos; Geografia: 587 títulos.

Os acervos digitais no sítio da biblioteca da UFRR estão assim distribuídos: Bases de Dados do Portal da CAPES: 126 títulos; Biblioteca Digital de Teses e Dissertações: 128.700 títulos; Demais dissertações e teses disponíveis *online* são 32.

O número de livros empenhados em 2009 com previsão de chegada para 2010, totalizam 1.330 títulos e 6.444 exemplares, assim distribuídos: Ciências Sociais: 114 títulos e 542 exemplares; História: 57 títulos e 334 exemplares; Relações Internacionais: 144 títulos e 471 exemplares; Administração: 186 títulos e 641 exemplares 641; Comunicação Social: 113 títulos e 528 exemplares; Direito: 134 títulos e 999 exemplares; Economia: 35 títulos e 177 exemplares; Educação: 236 títulos e 1.377 exemplares; Geografia: 142 títulos e 750 exemplares; Psicologia: 169 títulos e 625 exemplares.

### **Infraestrutura do PPGSOF**

**Coordenação Administrativa do Programa:** funcionará, inicialmente, em 02 (duas) salas, medindo 15m<sup>2</sup> cada uma. Em uma funcionará a sala da Coordenação equipada com 01 micro computador com acesso à internet, impressora, *scanner*, copiadora. Na outra sala funcionará a secretaria administrativa do programa e recepção equipada com 02 (dois) computadores, com acesso à Internet, incluindo impressora a laser, scanner e copiadora, telefone, fax.

**Sala de estudo dos discentes:** Contaremos com 2 (duas) salas de estudos em grupo para os discentes, climatizada, com 07 (sete) com computadores em rede (do atual Laboratório de pesquisa em Ciências Sociais), estabilizadores, nobreaks, 01 impressora e scanner; mesa, 08 (oito) cadeiras acolchoadas; 08 (oito) cadeiras giratórias acolchoadas. Os discentes poderão utilizar, também, o laboratório de informática do NUPEPA, equipado com 6 (seis) monitores LCD e CPUs, switch com 24 portas, 06 (seis) cadeiras fixas de palhinha; ademais do laboratório do CCH, climatizada, medindo 30m<sup>2</sup>, com capacidade para 40 (quarenta) computadores mesas e cadeiras. Essas salas estão situadas no prédio do NUPEPA e do CCH.

**Sala de Docentes:** O CCH disponibilizará 02 (duas) salas no novo prédio para os professores visitantes do Programa, uma vez que os professores vinculados ao programa e aos cursos de graduação já contam com salas climatizadas, equipadas com computadores, mesas, cadeiras, estantes.

**Mini-auditório:** O PPGSOF contará com 01 (um) mini-auditório no prédio do CCH, climatizado, medindo 84,90m<sup>2</sup>, com capacidade para 90 (noventa) pessoas, equipado com carteiras universitárias estofadas com pranchetas escamoteáveis; quadro branco, mesa com cadeira; TV, DVD, projetor multimídia. Nesses auditórios realizaremos as defesas de dissertação dos mestrandos do Programa e outras manifestações acadêmicas.

**Sala de multimídia:** O Programa contará com uma sala de multimídia no novo prédio do CCH, equipada com uma TV Philco de 20 polegadas, vídeo-cassete Philco, um micro-computador com acesso à Internet, um estabilizador, 01 retro projetor, uma tela visio gráfica e projetor multimídia.

**Salas de aula:** o Programa contará com 02 (duas) salas de aula, uma com capacidade para 12 (doze) pessoas e outra para 25 (vinte e cinco) equipadas com carteiras universitárias estofadas com pranchetas flexíveis; quadro branco, mesa com cadeira e central de ar (NAPRI);

**Auditório:** A UFRR dispõe de auditório central, “Alexandre Borges” com capacidade para 250 (duzentos e cinquenta pessoas). O Centro Amazônico de Fronteiras (CAF) está em fase de construção em terá uma área construída de 2.723m<sup>2</sup> contará com os seguintes ambientes: 02 salas de cinema, 05 lojas, 01 sala de eventos, copa, WC's, 01 auditório com capacidade para 1.500 pessoas, 01 palco medindo, sala serviço, 02 Camarins, 01 sala de controle de luz, 01 mezanino, 01 Foyer e 01 depósito.

### **3. Caracterização do Programa**

A UFRR elaborou e instituiu em 2009 o Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes, PLANFOR (2010-2013) e definiu como um dos objetivos a criação de novos programas de pós-graduação até 2013. Dentre estes, a criação de um curso de pós-graduação na área das Ciências Humanas mostrou-se como dos mais importantes, tendo em vista a demanda e a inexistência de cursos nessa área no estado de Roraima e o baixo número de cursos na área multidisciplinar na região Norte, conforme documento da Comissão de Avaliação da Área Multidisciplinar, que apontou 12 cursos, ou seja, apenas 8,2% do total dos programas de Pós em funcionamento na região (MEC/CAPES/Avaliação Trienal-2007)

Assim, o Centro de Ciências Humanas, CCH, está trabalhando com a possibilidade de ter o seu Programa de Pós-Graduação multidisciplinar em Ciências Humanas e Sociais com a proposta do Programa Internacional de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteiras na Amazônia (PPGSOF).

Tal programa terá importância ímpar em discutir questões fundamentais relacionadas à área de Ciências Humanas e Sociais na região Amazônica e, em especial, na tríplice fronteira (República Federativa do Brasil, República Bolivariana da Venezuela e a República

Cooperativista da Guiana) em que estará localizado, permitindo a capacitação de profissionais para atuarem em campos ainda abertos à importantes pesquisas. Desta forma, espera-se que o referido Programa possa contribuir para colocar a UFRR no espaço que lhe é conferido, possibilitando a produção do conhecimento necessário para o enfrentamento de questões latentes nessa região. A formação de recursos humanos qualificados, tanto para a Administração Pública, como para sociedade civil contribuirá para o aprimoramento da gestão pública e a redução da dívida social, bem como, para a formação de um público que faça uso dos recursos da ciência e dos avanços produtivos gerados visando o desenvolvimento micro-regional, regional e/ou nacional e a disseminação de técnicas e conhecimentos.

O Programa tem como proposta a criação de um mestrado em 2011 e, como decorrência do fortalecimento e consolidação, a criação de um curso de doutorado.

Esta iniciativa viria a proporcionar aos egressos da UFRR e de outras instituições de ensino superior no estado e fora dele, inclusive os graduados dos países vizinhos, a continuidade na sua formação em um campo ainda bastante carente na região. Isto complementa os esforços depreendidos pela instituição ao longo dos anos que, desde a sua fundação em 1989, após a publicação da Lei nº 7.364/85 em 12 de setembro de 1985, investiu na capacitação de seus professores.

Atualmente são oferecidos trinta e um cursos de graduação; cinco cursos de mestrado (Agronomia, Física, Química, Recursos Naturais e Letras) e mais de quarenta cursos de especialização; curso de formação intercultural de professores indígenas e gestão territorial oferecidos pelo Instituto Insikiran de Educação Superior Indígena. A UFRR oferece, ainda, cursos fundamental e médio por meio do Colégio de Aplicação (CAp) e da Escola Agrotécnica (Eagro).

A instituição vem se estabelecendo na área das pesquisas por meio de vários núcleos que congrega inúmeros pesquisadores, tais como: Núcleo Amazônico de Pesquisas em Relações Internacionais (NAPRI), Recursos Naturais (NUREN); Biofábrica; Núcleo Histórico Sócio-ambiental (NUHSA); Estudos Comparados da Amazônia e do Caribe (NECAR); Estudos Semióticos da Amazônia (NUPS); Estudos de Línguas Estrangeiras (NUCELE); Núcleo de Pesquisas Energéticas (NUPENERG); Núcleo de Pesquisas Eleitorais e Políticas da Amazônia (NUPEPA), Núcleo de Estudos do Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Sustentável (NEEDS); Núcleo ObservaRR; e Núcleo Construir de Acessibilidade.

Nos três seguimentos gerais encontramos os seguintes programas: monitoria, educação tutorial – PET e Programa de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), na área de ensino; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Programa de Iniciação Científica (PIC), na área de pesquisa; Conexões de Saberes, trabalho, alimentação e transporte urbano, na área de extensão. Com relação às publicações científicas, há cerca de mil e quinhentos artigos em jornais e revistas especializados, tanto nacionais quanto internacionais, além de mais de quarenta obras publicadas pela Editora da UFRR.

O Centro de Ciências Humanas, CCH, antigo Centro de Ciências Sociais e Geociências (CCSG), conta hoje com 49 (quarenta e nove) professores, sendo 19 (dezenove) doutores, 13 (treze) doutorandos, 03 (três) mestres, 01 (um) Especialista e 03 (três) graduados. Encontra-se aberto edital para concurso público com mais 03(três) vagas para a área de Ciências Sociais. O CCH conta, em 2010 com cerca de 600 (seiscentos) alunos distribuídos nos quatro cursos de graduação: Bacharelado em Ciências Sociais com habilitação em Sociologia e Antropologia; Bacharelado e Licenciatura em História; Bacharelado em Antropologia e Bacharelado em Relações Internacionais. O CCH participa do PSEI – Processo de Seleção Especial para Indígenas, garantindo a entrada de alunos indígenas nos cursos vinculados ao Centro. Esses cursos já formaram mais de mil profissionais que atuam em salas de aula, órgãos públicos e no setor privado.

Quanto às publicações, o CCH disponibiliza um acervo que, apesar de modesto, busca contribuir significativamente com a produção do conhecimento local, com a publicação de livros sobre os mais diversos aspectos da história de Roraima, além de artigos em periódicos nacionais e internacionais. O CCH edita e publica a Revista Textos & Debates, a primeira revista na área de Ciências Sociais na UFRR, criada em 1995. A Revista Textos & Debates é um veículo de publicação de artigos científico-acadêmicos e tem como eixo geral o estudo de temas relacionados à realidade brasileira, em especial, a Amazônica. Orientada por uma perspectiva multidisciplinar a Revista se caracteriza como um espaço de apresentação, análise e debate das diferentes maneiras de compreender o Brasil e a Região Norte do país. Até o ano de 2009 foram publicadas 17 edições da Revista, com as edições 18 e 19, referentes ao ano de 2010, em andamento.

Há, ainda, a revista eletrônica de Ciências Sociais, História e Relações Internacionais, *Examãpaku*. A revista existe desde 2008 e recebe artigos, preferencialmente, de graduandos. O objetivo principal desse esforço é o de publicar a produção científica dos estudantes, na

grande área de humanas, oriundos da UFRR e de instituições parceiras. A revista pretende realizar um exercício de reflexão que aproxime o conhecimento produzido na UFRR com a sociedade em geral, por meio da internet.

### **3.1. Histórico anterior da Proposta do curso**

Com relação à Pós-Graduação, no âmbito do CCH a primeira proposta de um curso de Pós-Graduação partiu do curso de História que, em 1993, criou o curso de Especialização em História Sócio-Econômica da Amazônia Brasileira.

Na continuidade, entre 1997 e 1998, foi ofertado o Curso de Especialização em Relações Fronteiriças promovido pelo, então Centro de Ciências Sociais e Geociências, atual Centro de Ciências Humanas. Desse curso resultou o livro *Formação do Espaço Amazônico e Relações Fronteiriças*, publicado em 1998 com apoio da CAPES.

Estes cursos *lato sensu* foram ofertados em turma única. Somente em 2004, o curso de História deu início ao seu programa de Pós-Graduação com o Curso de Especialização em História Regional. Atualmente, o curso está na quinta turma de Especialização.

Ainda no ano de 2007, foi criada uma comissão no Centro de Ciências Humanas para apresentar uma proposta de Mestrado Interdisciplinar. Essa comissão iniciou os trabalhos, no entanto, não chegou a apresentar uma proposta formal.

Atualmente, o Governo Federal vem implementando programas de expansão do sistema de pós-graduação, entre eles, o Plano Nacional de Pós-Graduação, PNPG 2005-2010 (MEC/CAPES, 2004, p. 53) e o Programa de Apoio à Pós-Graduação das IFES (MEC/MCT, 2009) que, entre outros objetivos, buscam corrigir as assimetrias regionais e das áreas de conhecimento. Dentre todas as regiões o Norte do país é a região que apresenta o menor número de programas de pós-graduação.

Nesse sentido, o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, nível Mestrado, da Universidade Federal de Roraima, UFRR, visa, dentre outras coisas, contribuir com iniciativas do Ministério da Educação e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, MEC/CAPES, no sentido de diminuir as disparidades regionais nos programas de pós-graduações brasileiras. Essa disparidade aparece, no Plano Nacional de Pós-Graduação 2005-2010, PNPG do MEC/CAPES, como fenômeno preocupante para o desenvolvimento nacional e algo que deve ser corrigido imediatamente, tendo em vista que apenas 3,5% dos cursos de mestrado e 1,8% dos cursos de doutorado encontram-se na região Norte

(MEC/CAPES, 2004, p. 31).

Segundo o mesmo documento:

Embora já tratada em planos anteriores, a desigualdade regional é enfatizada neste último plano, mostrando a necessidade de que instituições de ensino e pesquisa da Amazônia recebam maior atenção, sobretudo na formação e fixação de recursos humanos. (PNPG/MEC/CAPES-2005-2010, Brasília, 2004, p.4)

Desta forma, ao criar o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Sociedade e Fronteiras, a UFRR estaria colaborando para a alternância desse quadro nos seguintes aspectos: 1) Atendendo a demandas do PLANFOR de expansão da pós-graduação em áreas que não possuem curso de pós-graduação *stricto sensu* e que tem demanda de capacitação docente no âmbito institucional; 2) Fortalecendo a idéia do PNPGE do MEC/CAPES de expansão qualificada e a investidura *na titulação dos docentes que atuam em IFES, tendo como parâmetro a melhoria do ensino atual e a necessidade de sua expansão qualificada* e; 3) Atendendo a uma das conclusões do PNPGE do MEC/CAPES, o qual identifica expressivo crescimento da grande área Multidisciplinar que vem atendendo, no mestrado, os mais diversos ramos de atividades produtivas. Dado que salienta, no caso da região Amazônica, especialmente Roraima, algo significativo, considerando a necessidade de mão-de-obra especializada na região (/MEC/CAPES/ PNPGE, Brasília, 2004, p. 26).

Atualmente existe no estado além da UFRR, a Universidade Estadual de Roraima, UERR, a Universidade Virtual, UNIVIR, o Instituto Federal de Ensino, IFERR, e quatro instituições particulares (FARES, Cathedral, Atual e FACETEN). Segundo dados do MEC, no ano de 2009, existiam aproximadamente 25 (vinte e cinco) mil alunos cursando a graduação no estado. Nesse sentido, a graduação se encontra bem assistida. No entanto, no que se refere à pós-graduação, sobretudo a *stricto sensu*, a situação é precária, pois a UFRR é a instituição que dispõe do maior número de cursos. No caso das Ciências Humanas, os cursos são inexistentes. Conseqüentemente, a presente situação se avulta quando se conta com a quantidade de egressos da graduação, tais como ciências sociais, com habilitações em sociologia e antropologia, história, geografia, economia, comunicação social, relações internacionais, administração, direito, psicologia, pedagogia, entre outro.

Com tal contexto, encontramos uma enorme demanda de profissionais que já estão no mercado, além dos muitos que se formam a cada ano. Tais profissionais necessitam de mais oportunidades para o aprimoramento de seus conhecimentos nas áreas das Ciências Humanas



em nível de mestrado. Mas, para isso, são obrigados a se ausentarem na busca de mestrados em outras instituições fora do estado.

Tal realidade, por si só, já justificaria a implantação de uma pós-graduação por parte da UFRR como a instituição mais antiga e consolidada. Por esse motivo, ela está tomando para si a responsabilidade de levar adiante essa empreitada. No entanto, vários outros aspectos precisam ser somados para uma maior compreensão dessa premente necessidade.

O estado de Roraima está inserido no debate nacional por meio de várias questões que precisam de respostas, sobretudo, regionalmente. Recentemente presenciou-se a discussão sobre a polêmica demarcação em área contínua da Terra Indígena Raposa Serra do Sol, o que levou o estado a figurar constantemente na mídia e fez com que vários pesquisadores de fora buscassem o entendimento dessa realidade. Um segundo exemplo é o recente debate sobre a mineração e os trabalhos desenvolvidos em comissões do Congresso Nacional. Somam-se a isso as questões ambientais, de fronteiras étnicas, das migrações internas e internacionais. Todo esse contexto peculiar à região de Roraima e entorno desperta o interesse de vários setores, demandando uma grande discussão para que haja posicionamentos no presente embate. Relata-se também a mais recente discussão sobre o Mercosul e a possibilidade da entrada da Venezuela ao bloco. Há muitos outros exemplos.

Todas essas questões de interesse internacional precisam ser pesquisadas, analisadas e inseridas no debate nacional e internacional. Cada vez mais pesquisadores de outros locais têm procurado a instituição buscando parcerias para as pesquisas que vêm desenvolvendo. Assim, a UFRR não pode se furtar a esse debate tendo, inclusive, que tomar a frente e incentivar a pesquisa desses e de tantos outros temas de extrema importância para a compreensão dessa peculiar região.

Em seu início, devido à rotatividade e a falta de capacitação de professores, a UFRR centrou seus investimentos no ensino, na extensão e na capacitação docente. Digno de ser mencionado que a instituição ao ser criada contou basicamente com professores graduados. Assim, durante uma boa parte de sua existência, a universidade não contou com um quadro relevante de doutores que possibilitassem a pesquisa e a pós-graduação. Atualmente a realidade é outra. A instituição já conta com mais de cem doutores e, na grande área das Ciências Humanas, é possível contar com a participação de mais de vinte doutores e, em breve, ademais dos treze que estarão retornando nos próximos anos, os três advindos dos concursos públicos realizados ainda em 2010.

### **3.2 Cooperação e Intercâmbios**

A Universidade Federal de Roraima possui, atualmente, convênios do tipo guarda-chuva envolvendo, assim, as áreas científica, tecnológica e de pesquisa, permitindo, desse modo, Termos Aditivos entre pesquisadores de instituições nacionais e estrangeiras. Os acordos existentes são com as seguintes Instituições: Universidade de Hamburgo (Alemanha); Universidade da Califórnia (EUA); Pitzer College (EUA); University of Georgetown (guiana); Universidad Experimental de Guayana (Venezuela) Universidade de Coimbra (Portugal); Universidade de Évora (Portugal); Universidade do Suriname (Suriname); Universidade de Jaén (Espanha); Universidade de Barcelona (Espanha); Universidade da Fronteira de Temuco (Chile); Universidade do Texas (EUA).

Vale ressaltar que, outro aspecto resultante dessa empreitada é o intercâmbio com as universidades da Venezuela e da Guiana, países limítrofes, no sentido de ampliar os horizontes das discussões e pesquisa sobre os problemas e questões da Amazônia. Pretende-se, ainda, estabelecer convênios com a Universidad de los Andes (Jose Luis Briceño) e com a Universidad Central de Venezuela (UCV). Há, também, um diálogo inicial com os Institutos de Estudos Latinoamericanos (IELA) da Universidade Livre de Berlim (Alemanha).

Dessa forma, a instituição tem se preocupado em consolidar os grupos de pesquisa em formação e partir para a criação de programas de pós-graduação. Acredita-se que já haja maturidade, corpo docente qualificado e demanda mais que suficientes para alavancar propostas de uma pós-graduação interdisciplinar que dê conta dessa complexidade que se insere na Amazônia, sobretudo, no que diz respeito aos estudos da sociedade e fronteiras.

### **3.3. Justificativa da proposta**

A região Amazônica é uma das mais relevantes em questões de política nacional e internacional brasileira ao congregar diversidade de temas sensíveis às políticas nacionais e regionais do Brasil e de seus vizinhos, bem como ao atrair a atenção de outros membros da sociedade internacional. Além disso, o contexto atual é de extrapolação dos limites do Estado-Nação, de deslocamentos populacionais na transfronteira fazendo emergir processos de (re) construção sócio-culturais e identitárias singulares do espaço pan-amazônico, sul-americano e

latino-americano.

A região amazônica apesar de ser o centro dos interesses mundiais, principalmente devido às suas dimensões continentais, que a torna geopoliticamente estratégica, ainda é tratada como periferia pelos países dos quais faz parte. A formação da Amazônia é estratégica para que a região saia da posição marginal e ganhe o destaque que lhe cabe, inclusive, no campo da ciência. A formação de uma base de dados sobre diferentes temas ligados à Amazônia é fundamental para aprimorar e fortalecer a produção do conhecimento *na e sobre a Amazônia*.

O estado de Roraima é um dos estados que forma a Amazônia brasileira, ao mesmo tempo em que conforma um espaço de tríplice fronteira - Brasil, Venezuela e República Cooperativa da Guiana - e um eixo estratégico entre a Amazônia e o Caribe. Os processos de integração que na atualidade impulsionam, principalmente Brasil e Venezuela, sobretudo no que diz respeito a área fronteira ao sudeste do estado Bolívar e noroeste do estado de Roraima, pode ser exemplificado, dentre outros pelos Acordos de integração energética (2001) e Acordos de cooperação e pesquisa acadêmica na área de educação (2008), entre outros. Com a República Cooperativa da Guiana o processo de integração vem ocorrendo paulatinamente, ao mesmo tempo em que a mobilidade transfronteiriça tornou-se mais enérgica nesta tríplice fronteira marcada pelo cotidiano dos grupos étnicos e nacionais que desenham fluxos migratórios diários e transfronteiriços, dando origem e fortalecendo às redes sociais que se estendem por intermédio das relações de comércio, de trabalho, de serviços públicos, de lazer, de parentesco, de vizinhança e de religiosidade.

Ademais, o mestrado em Sociedade e Fronteiras na Amazônia (PPGSOF) vai ao encontro do Planejamento Acadêmico Institucional da UFRR e do Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes (PLANFOR 2010-2013) que tem como objetivo a expansão e criação de novos programas de Pós-Graduação.

#### **4. Considerações Gerais do Mestrado em Sociedade e Fronteiras**

A região da Amazônia é compartilhada por nove países: Suriname, República Bolivariana da Venezuela, Colômbia, Equador, Guiana Francesa, República Cooperativa da Guiana, Peru, Bolívia e Brasil. A diversidade de sociedades compreendida nesta região não diz respeito somente às diferentes características identitárias nacionais. A caracterização das sociedades na

Amazônia indica que também sociedades em nível subnacional e transnacional formam a complexa tessitura societária amazônica, conforme o caso das diferentes comunidades e etnias indígenas, as populações tradicionais, os movimentos migratórios, entre outros. Registre-se que o interesse científico nesta região não se restringe somente aos pesquisadores regionais; cientistas de diversas nacionalidades como alemães, holandeses, chineses, buscam junto à Universidade de Roraima aporte para suas agendas de pesquisa.

O estado de Roraima reflete a pluralidade societária na região amazônica. O estado mais ao norte do Brasil possui mais fronteiras com os países vizinhos, Venezuela e Guiana, do que com o próprio território nacional. Somente na Guiana é possível encontrar a cultura hindu, chinesa, brasileira, inglesa e islâmica. Nas faixas de fronteira nacionais existem terras indígenas que evidenciam relações transnacionais de parentesco e de etnia. Esta conformação fronteiriça situa o estado de Roraima no eixo entre a Amazônia e o Caribe e, assim, mais identidades, mais sociedades, mais fronteiras.

As complexas relações societárias na Amazônia e, em particular, no estado de Roraima, permitem perceber com clareza que o conceito de fronteira ultrapassa os traços cartográficos dos Estados Nacionais. As fronteiras podem ser soerguidas em função da diversidade de línguas, de etnias, de imaginários coletivos. Existem mesmo territórios que não compartilham a floresta tropical amazônica, como é o caso das savanas, dos cerrados, das bordas litorâneas caribenhas, mas que são compreendidos dentro das fronteiras simbólicas amazônicas em virtude de traços identitários comuns.

A relação complexa entre sociedades e fronteiras na Amazônia permite que a proposta do Programa de Pós-Graduação Sociedade e Fronteiras, do Centro de Ciências Humanas – CCH, da Universidade Federal de Roraima - UFRR escolha os conceitos de sociedade e fronteira como balizadores de sua área de concentração. A riqueza de significações destes dois conceitos permite que as atividades de pesquisa do programa possam abranger os mais diversos campos das ciências humanas e sociais já consolidados na UFRR em nível de graduação e extensão: História, Geografia, Linguística, Economia, Ciências Sociais, Sociologia, Antropologia e Relações Internacionais, entre outras.

#### **4.1.Área de Concentração e Linhas de Pesquisa**

##### **4.1.1.Área de Concentração: Sociedade e Fronteiras na Amazônia**

Permite compreender de forma mais ampla e abrangente as relações societárias na região Amazônica, o estudo das fronteiras institucionais e simbólicas, o avanço societário em

termos de políticas públicas apropriadas relativas à cooperação e desenvolvimento regional, à redução de conflitos, os fenômenos sociais no plano institucional, políticas públicas, política externa e gestão ambiental, enfim, à possibilidade de compreensão e construção da Amazônia a partir da própria Amazônia.

O mestrado em Sociedade e Fronteiras permite também a proposta de duas linhas de pesquisa: Sociedade e Política e Fronteiras e Processos Sócio-culturais.

#### **4.1.2. Linhas de Pesquisa**

##### **Linha Sociedade e Política**

**Sociedade e Política** é a linha de pesquisa, que compreende os fenômenos políticos institucionais na sociedade nos planos nacional, internacional e transnacional. Abrange os estudos em perspectiva comparada, histórica e política que dizem respeito às políticas públicas, à cooperação e desenvolvimento, à política partidária, às relações internacionais, aos movimentos sociais, à gestão ambiental e territorial.

##### **Linha: Fronteiras e Processos Socioculturais**

**Fronteiras e Processos Socioculturais** é a linha de pesquisa, que compreende as pesquisas sobre fronteiras em termos de processos simbólicos e representações sociais. Abrange aspectos socioculturais das fronteiras, dos espaços urbanos e rurais, tais como: conflitos fronteiriços, ilícitos transnacionais, direitos humanos, questão indígena, questão agrária, recursos naturais e energéticos, deslocamentos populacionais, processos identitários e culturais, dinâmicas socioespaciais no contexto rural e urbano, representações e imaginários coletivos.

## **4.2 Caracterização do Curso**

### **4.2.1. Objetivos Gerais**

O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* da Universidade Federal de Roraima, UFRR, tem por objetivo principal a formação de recursos humanos capazes de analisar e promover mudanças favoráveis nas condições de vidas das populações amazônicas e contribuir com o desenvolvimento da região amazônica.

#### **4.2.2. Objetivos Específicos:**

- Consolidar reflexões através de pesquisas, sobre as fronteiras e sociedades de fronteiras da região amazônica;
- Possibilitar a compreensão dos processos sociais e simbólicos que ocorreram na Amazônia nos últimos anos e que marcaram o cotidiano da vida social das populações regionais e amazônica;
- Difundir no âmbito institucional e nas sociedades regional, nacional e global a relevância de se estudar e pesquisar a complexidades das problemáticas amazônicas;
- Formar docentes, pesquisadores de alto nível e profissionais capazes de prestar serviços especializados à entidades governamentais, empresas privadas, entidades não governamentais e dos movimentos sociais organizados, que demandam, por suas naturezas, propósitos e funções, compreensão dos interesses, normas, instituições, políticas e programas relacionadas à dinâmica da Amazônia;
- Contribuir com a cooperação solidária internacional brasileira por meio da Ciência e da Educação, atendendo discentes de países da Amazônia para formação de excelência.

#### **4.3. Perfil da Formação Profissional**

Alunos do mestrado Internacional em Sociedade e Fronteiras, da Universidade Federal de Roraima - UFRR deverão ser capazes de:

- 1) Atuarem como professores e pesquisadores de alto nível, contribuindo com as instituições públicas e privadas que, por sua natureza e função, demandam conhecimentos teóricos especializados e percepção aprofundada das estruturas sociais, das conjunturas, dos objetivos dos diversos atores sociais;
- 2) Contribuírem para a formulação de políticas públicas voltadas para uma melhor integração da Amazônia Continental, do Brasil e da América do Sul no cenário global;
- 3) Produzirem conhecimento sólido e relevante em Sociedade e Fronteiras, destacando a Amazônia como objeto de investigação empírica e dando atenção particular aos aspectos socioeconômicos, políticos, culturais e transfronteiriços.

#### **4.4. Estrutura e Funcionamento do Curso**

#### 4.4.1. Estrutura Curricular

A estrutura curricular do Curso de Mestrado em Sociedade e Fronteiras totaliza 40 (quarenta) créditos distribuídos entre as disciplinas obrigatórias de Domínio Conexo (12 créditos), as disciplinas eletivas de Domínio Específico (08 créditos), Qualificação e defesa da Dissertação (20 créditos) e Atividades Complementares

**As disciplinas de domínio conexo (DC)** formam um núcleo ou domínio comum e são **obrigatórias** para todos os alunos, perfazendo um total de 12 (doze) créditos, distribuídos em três disciplinas. Essas disciplinas são definidas a partir da área de concentração e tem a finalidade de fornecer aos alunos das áreas multidisciplinares conhecimento básico para a sua formação.

**As disciplinas de Domínio Específico (DE)** têm caráter **eletivo**, são subordinadas às Linhas de Pesquisa e visam atender as necessidades dos projetos de dissertação dos alunos, perfazendo um total de 8 (oito) créditos.

**Elaboração e Defesa de Dissertação** valerá 20 (créditos) e incluirá a orientação.

**Atividades complementares (AC)** - são atividades que visam reforçar o contato entre alunos que estão em fase de elaboração da dissertação. Podem ser cursos de curta duração, conferências, palestras, simpósios, colóquios de temas específicos e de interesses vinculados aos projetos de dissertações. Inclui-se também o estágio docente obrigatório para todos os alunos que usufruírem de bolsas de estudo da CAPES ou do CNPq e optativa para os demais. A participação em Seminários Temáticos pretende propiciar a troca de idéias entre professores e alunos sobre questões teóricas e metodológicas tendo em vista a preparação e a defesa das dissertações.

##### 4.4.1.1. Disciplinas obrigatórias do Domínio Conexo (180h – 12 créditos)

- Sociedades e Estado na Amazônia Continental (60h) – 04 créditos
- Cultura e Identidades na Amazônia Continental (60h) – 04 créditos
- Metodologia de Pesquisa em Ciências Sociais (60h) – 04 créditos

##### 4.4.1.2. Disciplinas Eletivas de Domínio Específico ( 120 h -8 créditos)

###### **Linha de Pesquisa Sociedade e Política**

- Formação Socioeconômica da Amazônia (30) - 02 créditos
- Américas e Amazônia nas Relações Internacionais (30h) – 02 créditos

- Desenvolvimento e Globalização (30h) - 2 créditos
- Desenvolvimento e sustentabilidade na Amazônia (30h) – 2 créditos
- Geopolítica, meio ambiente e gestão do território na Amazônia (30h) – 02 créditos
- Povos tradicionais e Igreja na Amazônia (30h) – 02 créditos
- Geopolítica e Relações fronteiriças na Amazônia Setentrional (30h) – 02 créditos
- Políticas Educacionais e Globalização na América Latina (30h) – 02 créditos
- Formulação e Avaliação de Políticas Públicas (30h) – 02 créditos
- Fronteiras da Amazônica e Integração econômica (30h) – 02 créditos
- Estudos Rurais, Desenvolvimento e Fronteira na Amazônia (30h) – 02 créditos.

### **Linha de Pesquisa Fronteira e Processos Socioculturais**

- Dinâmica Territorial Urbana na Amazônia Brasileira (30h) – 02 créditos
- Transnacionalização e Deslocamentos Populacionais ( 30 h- 2 créditos)
- Espaço, Cultura e Planejamento (30h) – 02 créditos
- Migração e Multiterritorialização: Espaço, Identidade e Política da Diferença (30h) – 02 créditos
- Etnologia Sul americana (30h) – 02 créditos
- Movimentos Sociais na América Latina: perspectivas amazônicas (30h) – 02 créditos
- Processos Sociais no Universo Rural Brasileiro (30h) – 02 créditos
- Narrativas, rituais e performances (30h) – 02 créditos.
- Narrativas dos viajantes sobre a Amazônia (30h) – 02 créditos
- Cultura, saúde e doença. (30h) – 02 créditos
- Estudos de Gênero e construções identitárias (30h) – 02 créditos
- Encontros Culturais: Contatos e Conversões (30h) – 02 créditos

#### **4.4.1.3. Atividades complementares (90h – 6 créditos)**

Seminário de pesquisa e orientação/elaboração de dissertação  
Estágio Docente

#### **Seminário Temático/Tópico Especial**

- Epistemologia das Ciências Humanas e Sociais- (30h) – 02 créditos
- Leituras da dialética clássica - (30h) – 02 créditos
- Sociologia da Ciência - (30h) – 02 créditos

### **4.5. Grade Curricular**

**Primeiro Semestre:** ( Total 12 créditos)

Disciplinas de Domínio Conexo ( 08 créditos)

- Metodologia das Ciências Sociais
- \* Cultura e Identidades na Amazônia Continental

Disciplina do Domínio Específico da linha de pesquisa - eletiva (04 créditos)

**Segundo Semestre:** (Total 08 créditos)

Disciplina do Domínio Conexo (04 créditos)

- Sociedade e Estado
- Eletiva do Domínio Específico da linha de pesquisa (04 créditos)



**Terceiro Semestre:** (Total 04 créditos)

Seminário de Elaboração e Defesa de Dissertação (04 créditos)

Qualificação

Atividades Complementares

**Quarto Semestre:** (Total 16 créditos)

Defesa de Dissertação (16 créditos)

Atividades Complementares

## 5. Ementário das Disciplinas

### 5.1. Disciplinas obrigatórias de Domínio Conexo

#### Sociedade e Estado

**Professores:** Dr. Felipe Kern Moreira e Ana Lucia de Sousa

**Descrição:** Cultura, poder e identidade. A formação da nação. Teoria Geral do Estado. A política no interior dos Estados: governos, partidos e processos políticos. Sociedades no plano nacional, subnacional, transnacional e internacional. Os regionalismos brasileiros. Os oito países na hiléia amazônica. Indigenismo, etnicidade e Estado.

#### Bibliografia Básica:

ARON, Raymond. **Estudos Políticos**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1985.

FELDMAN-BIANCO, Bela; RIBEIRO, Gustavo Lins. **Antropologia e Poder: contribuições de Eric R. Wolf**. Brasília: Editora da UnB; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; Campinas: Editora da Unicamp, 2003. (Nação, Nacionalismo e etnicidade, pp. 199-254)

GUIMARÃES, Samuel Pinheiro. **Quinhentos anos de periferia**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Contraponto; Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.

LA PALOMBARA. **A política no interior das nações**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982. (Cap. 2: Nações, Governos e Política, pp. 17-43 e Cap. 13: Partidos e os Processos Políticos, pp. 471-516)

KELSEN, Hans. **Teoria Geral do Direito e do Estado**. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

MARTINS, Estevão Chaves de Rezende. *Cultura e Poder*. Brasília: IBRI, 2002.

NEVES, Marcelo. **Entre Têmis e Leviatã: uma relação difícil**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

NIEZEN, Ronald. **The Origins od Indigenism: Human Rights and the Politics**

PROCÓPIO, Argemiro. **Destino Amazônico**. São Paulo: Editora Hucitec, 2005.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. (Cap IV. Os Brasis na história, pp. 244-403)

----- **O processo civilizatório: etapas da evolução sócio-cultural**. Petrópolis: editora Vozes, 1979.

RIBEIRO, Gustavo Lins. **Cultura e Política no Mundo Contemporâneo**. (Cap. 5 A

condição da transnacionalidade, pp. 93-130)

### **Cultura e Identidades na Amazônia Continental.**

**Professores:** Dra. Francilene dos Santos Rodrigues; Dr. Alfredo Ferreira de Souza; Dra. Olendina Cavalcante; Dr. Maxim Repetto.

**Descrição:** A partir de conceitos centrais como cultura, identidade e etnicidade este curso pretende voltar-se para a compreensão das múltiplas situações, processos e dinâmicas socioculturais na Amazônia Continental. Serão focados temas como: pluralidade étnica; a situação colonial, que envolve alianças, subordinação e dominação; assim como o processo de construção da(s) idéia(s) sobre a(s) Amazônia(s); dando uma ênfase nos processos de (re)construção das identidades das populações na região. As análises se darão a partir de estudos empíricos em contextos específicos: fronteira, movimentos sociais, pensamento social, espaços culturais, instituições e burocracia na AL, com foco nos países que conforma a região Amazônica..

#### **Bibliografia Básica:**

ADAMS, Cristina; MURRIETA, Rui; NEVES, Walter (orgs). **Sociedades caboclas amazônicas**. Modernidade e invisibilidade. São Paulo: Annablume, 2006.

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno. O intransitivo da transição: o Estado, os conflitos agrários e a violência na Amazônia. LENA, Phillipe e OLIVEIRA, Adélia E.(Orgs.) **Amazônia: a Fronteira Agrícola: 20 anos depois**. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1991

ESCOBAR, Arturo. **EL Final del Salvaje. Naturaleza, Cultura y Política en la Antropología contemporánea**. Santa Fé, Bogota, Colombia: CEREC; ICAN, 1999.

FREITAS, Marilene Correa da Silva. Os Amazonidas contam sua historia: Territórios, povos e populações. In: SCHERER, Elenise e OLIVEIRA, Jose Aldemir(orgs). **Amazônia. Território, povos tradicionais e ambiente**. Manaus: Editora da UFAM, 2009, pp.15-31.

GASCHÉ, Jorge. **¿Qué son ‘saberes’ o ‘conocimientos’ indígenas, y qué hay que entender por ‘diálogo’?**. Ponencia **Primer Encuentro Amazónico de Experiencias en Dialogo de Saberes**. Universidad Nacional de Colombia, sede Amazonía, 12-14 de noviembre 2008.

MEGGERS, Betty J. **Amazonia, um paraíso ilusório**. México: Siglo XXI, 1999.

OLIVEIRA FILHO, J. P. Sobre índios, macacos, peixes: narrativas e memórias de intolerância na Amazônia contemporânea. **Revista Etnográfica**, v. 4, n. 2, p. 285-310, 2000.

\_\_\_\_\_ A fronteira e seus cenários: Narrativas e Imagens sobre a Amazônia. In: Nelson Matos de Noronha e Renato Athias. (Org.). **Ciência e saberes na Amazônia: indivíduos, coletividades, gêneros e etnias**. 1 ed. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2008, v. , p. 13-32.

\_\_\_\_\_ O caboclo e o brabo: notas sobre duas modalidades de força de trabalho na expansão da fronteira amazônica no século XIX. **Encontros Com a Civilização Brasileira**. Rio de Janeiro: v. 11, p. 101-140, 1979.

SANTOS, Boaventura De Souza. **Una Epistemología del Sur: la reinvencción del conocimiento y la emancipación social**. México: Siglo XXI / CLACSO, 2009.

WOLF, Cristina. Scheibe. **Mulheres da Floresta**. Uma historia do alto Juruá, Acre (1890-1945). São Paulo. Hucitec, 1999

## **Metodologia das Ciências Humanas e Sociais**

**Professores:** Dr. Felipe Kern; Dra Ana Lucia de Sousa; Dra. Maria Luiza Fernandes

**Descrição:** Tem como objetivo promover a discussão acerca das principais questões relativas à metodologia de pesquisa considerando a perspectiva multidisciplinar Ciência, consciência da sociedade, metodologia, ciência, teoria, pesquisa, explicação, predição, tautologia, refutação, definição do problema e do objeto de pesquisa, hipóteses, variáveis, elaboração de projeto de pesquisa.

### **Bibliografia básica:**

ALVES, R. **Filosofia da ciência:** introdução ao jogo e a suas regras. 13. ed.. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

ARON, R. **Estudos políticos** . 2. ed..Brasília: Editora da UnB, 1985.

ECO, H. **Como se faz uma tese.** São Paulo: Prespectiva.2006.

GELLNER, E. **Antropologia e política:** revoluções no Bosque Sagrado. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas.** 2. ed.. São Paulo: Perspectiva, 1978.

KERLINGER, F. N. **Metodologia da pesquisa em ciências sociais:** um tratamento conceitual. São Paulo: EDUSP, 1979.

KING, G; KEOHANE, R; VERBA, S. **Designing social inquiry.** Princeton: Princeton University Press, 1994.

REIS, F.W. O tabelão e a lupa. In: **Revista brasileira de ciências Sociais.** n. 16, ano 06, julho de 1991.

## **Seminário de Elaboração e Defesa de Dissertação I**

**Professores:** Dr. Felipe Kern; Dra Ana Lucia de Sousa; Dra. Maria Luiza Fernandes

**Descrição:** O presente seminário está orientado para a elaboração dos projetos de pesquisa dos alunos do Programa e sua dinâmica consiste em discussões de leituras sobre alguns dos métodos e técnicas das ciências humanas seguidas da apresentação dos projetos de pesquisa comentados por estudantes e professores. À bibliografia básica (e mínima) se acrescentarão, ao longo do período letivo, novas referências bibliográficas que respondam às necessidades individuais.

### **Bibliografia básica:**

## **5.2. Disciplinas optativas de Domínio Específico.**

### **Formação Sócioeconômica da Amazônia.**

**Professores:** Dra. Maria das Graças S.Dias

**Descrição:** A disciplina visa proporcionar uma visão crítica do processo de formação socioeconômica da Amazônia, a partir das políticas de ocupação desde o período colonial até a atualidade, destacando-se a problemática ambiental e os grandes projetos para a Amazônia.

Espera-se contribuir para uma melhor compreensão da atual situação econômico-social do país e da região amazônica, visando novas concepções e melhores formas de inserção do desenvolvimento regional e local na atual conjuntura de globalização econômica.

### **Bibliografia básica:**

ARAÚJO, Renata. A Razão na Selva: Pombal e a reforma urbana da Amazônia. **Camões. Revista de Letras e Culturas Lusófonas**, n. 15/16. Lisboa, Jan/Jun, 2003. pp. 151-165

BANERJEE, Subhabrata Bobby. Quem Sustenta o desenvolvimento de quem? O desenvolvimento sustentável e a reinvenção da natureza. In: FERNANDES, Marcionila GUERRA, Lemuel (org). **Contra-discurso do desenvolvimento sustentável**. Belém: Associação de universidades Amazônicas, Universidade Federal do Pará. Núcleo de Altos Estudos Amazônico, 2006. pp 77-128.

BECKER, Berta. **Amazônia**. Geopolítica na virada do milênio. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

CARDOSO, Ciro Flamarion. **Economia e Sociedade em Áreas coloniais periféricas: Guiana Francesa e Pará**. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

CARDOSO, F.H.& MULLER, G. **Amazônia: Expansão do capitalismo**. São Paulo: Atica, 1977.

CARVALHO, David Ferreira. **Desenvolvimento Econômico, Polarização Regional e as Políticas de Organização Industrial na Amazônia**. Belém, UFPA/SUDAM, 1989.

DEAN, Warren. A luta pela borracha na Amazônia: Estudo de história ecológica. São Paulo, 1989.

ESTERCI, Neide. **Conflitos no Araguaia: peões e posseiros contra a grande empresa**. Petrópolis, Vozes, 1987.

FERNANDES, Marcionila. Desenvolvimento Sustentável: antinomias de um conceito. \_\_\_\_GUERRA, Lemuel (org). **Contra-discurso do desenvolvimento sustentável**. Belém: Associação de universidades Amazônicas, Universidade Federal do Pará. Núcleo de Altos Estudos Amazônico, 2006. pp 129-166.

MAHAR, Dennis J. **Desenvolvimento econômico da Amazônia: uma análise das políticas governamentais**. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1978.

MUSSUMECI, Leonarda. **O mito da terra liberta: colonização espontânea, campesinato e patronagem na Amazônia Oriental**. São Paulo: Vértice: Ed. Revista dos Tribunais/ANPOCS, 1988.

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco. O caboclo e o bravo: notas sobre duas modalidades de força de trabalho na expansão da fronteira amazônica no século XIX. In: **Encontros com a Civilização Brasileira**. V. 11 pp. 101-140

ROCHA, Geancio(org). **Garimpos e garimpeiros no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Marco Zero, 1984.

SILVA, Fábio Carlos da. Raízes Amazônicas, Universidade e Desenvolvimento Regional. In: Mello, Alex Fiúza de(organizador). **O Futuro da Amazônia: Dilemas, Oportunidades e Desafios no Limiar do Século XXI**. Belém: Editora da UFPA, 2002. pp. 55-70.

SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. Do golpe militar à redemocratização 1964/1984. In. LINHARES, Maria Y (Org.) **História Geral do Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

VELHO, Otávio Guilherme. **Capitalismo Autoritário e campesinato no Brasil**. Rio de Janeiro: Difel, 1976.

WEINSTEIN, Bárbara. **A borracha na Amazônia**. Expansão e Decadência 1850-1920. São Paulo: Hucitec, EDUNESP, 1993.

### **Américas e Amazônias nas Relações Internacionais**

**Professores:** Dr. Américo Alves de Lyra Junior

**Descrição:** Discutir, a partir do século XIX, as Amazônias nas políticas das nações Americanas. Inicia-se nesse século porque os países sul-americanos constroem seus Estados Nacionais e os Estados Unidos, já independente, desde o século XVIII, promove uma política externa para o continente: a doutrina Monroe, a qual visava, igualmente, diminuir a extensão do poder europeu, mais precisamente inglês, na América do Sul. Nesse sentido, pergunta-se como as Amazônias foram inseridas nessas disputas, pois, em grande medida, as questões tinham, por pano de fundo, as águas. Tem-se, em 1850, os debates acalorados sobre a navegabilidade internacional do rio Amazonas como exemplo da afirmação. Buscar-se-á, ainda, compreender essas questões ao longo do tempo e de outros fatores, como a fauna e a flora da região.

#### **Bibliografia Básica:**

BERCKER, Bertha K. **Amazônia: geopolítica na virada do III milênio**. Rio de Janeiro, Garamond, 2007.

GRANDIN, G. **Fordlandia: The rise and fall of Henry Ford's forgotten jungle city**, New York: Metropolitan Books, 2009.

HILL, L. **Diplomatic relations between the United States and Brazil**. Durham: Duke University Press, 1932.

PALM, P. R.. **A abertura do Rio Amazonas à navegação internacional e o parlamento brasileiro**. Brasília: FUNAG, 2009.

### **Desenvolvimento e Globalização**

**Professores:** Dra. Ana Lucia de Sousa

**Descrição:** Revisão de conceitos econômicos e sociológicos para a compreensão da fase atual do capitalismo; As implicações do processo de globalização nos rumos da economia brasileira; A reestruturação produtiva e o remodelamento das relações de trabalho; As compreensões das agências supranacionais acerca da América Latina: diagnóstico e propostas (BIRD, FMI, CEPAL e UNESCO).

#### **Bibliografia Básica:**

ALTVATER, E. **O preço da riqueza**. São Paulo: Ed. Unesp, 1995.

ARRIGHI, G. ; SILVER, B. J. **Caos e governabilidade no moderno sistema mundial**. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora UFRJ, 2001.

BORON, A. **A Coruja do Minerva: mercado contra democracia no capitalismo contemporâneo**. Petrópolis: Vozes, 2001.

BRESSER PEREIRA, Luis Carlos. **Crise econômica e reforma do estado no Brasil: para uma nova interpretação da América Latina.** São Paulo: Ed. 34, 1996.

CHUSSUDOVSKY, M. **A Globalização da pobreza: impactos das reformas do FMI e do Banco Mundial.** São Paulo: Moderna, 1999.

FIORI, J. L. **Os moedeiros falsos.** Petrópolis: Vozes, 1997.

GORENDER, J. Globalização, tecnologia e relações de trabalho. **Revista estudos avançados** – USP. Vol. 11, Nº 29, 1997.

GOUNET, Thomas. **Fordismo e toyotismo na civilização do automóvel.** São Paulo: Boitempo Editorial, 1999.

HARVEY, D. **Condição pós-moderna.** São Paulo: Edições Loyola, 1992.

LEHER, R. **Da ideologia do desenvolvimento à ideologia da globalização: a educação como estratégia do Banco Mundial para “alívio” da pobreza.** Tese de doutoramento. USP, São Paulo, 1998

## **Desenvolvimento e Sustentabilidade na Amazônia**

**Professores:** Dra. Sandra Maria Franco Buenasfiente

**Descrição:** Desenvolvimento, sociedade e mercado; Evolução do desenvolvimento tradicional ao desenvolvimento sustentável; integração do sistema natural com o sistema de mercado; meio ambiente amazônico e sustentabilidade; indicadores de sustentabilidade e aproveitamento dos recursos naturais na Amazônia; políticas públicas ambientais na Amazônia e impactos socioeconômicos.

### **Bibliografía Básica:**

BUSTELO, P. **Teorías contemporáneas del desarrollo económico.** Madrid: Síntesis, 1999.

BERMEJO, R. **La gran transición hacia la sostenibilidad: principios e estrategias de economía sostenible.** Madrid: Catarata, 2005.

COELHO, M. C. N. **Estado e Políticas Públicas na Amazônia: gestão de recursos naturais.** Belém: Cejup, 2000.

HEIDEMANN, F. G; SALM, J. F. (orgs). **Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise.** Brasília: UNB, 2009.

KITAMURA, P. C. **A Amazônia: desenvolvimento sustentável.** Brasília: EMBRAPA-SPI: 1994.

OYAMA A.K. **Amazônia: meio ambiente e desenvolvimento Agrícola.** Homma: Brasília, 1998.

VERGARA, J. M. (Coord.). **Introducción al medio ambiente y a la sostenibilidad.** Barcelona: Vicens Vives, 2004.

PEARCE, D. W; TURNER, R. K. **Economía de los recursos naturales y del medio ambiente.** Madrid: Celeste, 1995.

RICKLESKS, R. E. **A economia da natureza.** Rio de Janeiro: Guanabara, 2003.

ROBERTS, T. J; HITE, A. B. **The globalization and development reader: Perspectives on development and global change.** UK: Blackwell, 2008

## **Povos Tradicionais e Igrejas na Amazônia**

**Professores:** Dr. Jaci Guilherme Vieira

**Descrição:** O papel exercido pela Igreja no processo de evangelização das populações indígenas á chegada dos europeus na Amazônia. A Igreja no contorno das fronteiras do extremo Norte. O capitalismo cosmopolita no século XIX e a expansão da Igreja católica e protestante. Os grandes projetos do estado militarizado na Amazônia e o novo discurso da Igreja em favor dos povos oprimidos.

### **Bibliografia Básica:**

AGUIAR, Silvana Maria Brandão. **Triunfo da (dês)razão:** A Amazônia na segunda metade do século XVIII. 1999. Tese (Doutorado em História) Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

BEOZZO, José Oscar (org.) **História geral da Igreja da América Latina.** Tomo II., Petrópolis: vozes, 1985.

DELLA CAVA, Ralph. A Igreja e a Abertura, 1974-1985. In: **A Igreja nas bases em tempo de transição** (1974 - 1985). (org.) Paulo Krinhke Mainwaring. Porto Alegre: Ed. LPM e Cedec, 1986.

HOORNAERT, Eduardo (Coordenador). **História da Igreja na Amazônia.** Petrópolis. Ed. Vozes, 1992.

\_\_\_\_\_ **História da igreja no Brasil.** Tomo I e II. Petrópolis. Ed. Vozes, 1992.

IOKOI, Zilda Márcia Gricoli. **A Igreja e camponeses.** Teologia da libertação e movimentos sociais no campo. Brasil e Peru: 1964-1986. São Paulo: Hucitec, 1986.

LOWY, Michael. **A Guerra dos deuses - religião é política na América Latina.** Petrópolis: Ed. Vozes, 2000.

LUSTOSA, Oscar Figueredo. **Catequese católica no Brasil.** São Paulo: Ed. Paulinas, 1992.

MAINWARING, Scott. **A Igreja Católica e política no Brasil - 1916-1985.** São Paulo: Ed. Brasiliense, 1989.

MARTINS, José de Souza. **O Poder do Atraso.** Ensaios de sociologia da história lenta. São Paulo. Ed. Hucitec, 1999.

## **Geopolítica e Relações Fronteiriças na Amazônia Setentrional**

**Professores:** Dra. Maria das Graças Santos Dias

**Descrição:** Conceito de História Regional e seus fundamentos. A colonização da Amazônia e sua expansão para o Rio Branco. A geopolítica brasileira e a criação do Território Federal do Rio Branco. A Constituição de 1988 e o advento do estado de Roraima. Relações fronteiriças entre Brasil (Roraima), Venezuela ( Estado Bolívar) e Republica Cooperativa da Guiana ( Demerari).

### **Bibliografia Básica:**

AUBERTIN, C. (org.) et al. **Fronteiras.** Brasília: editora da UNB, 1988.

BARROS, N. C. B.. **Roraima:** paisagem e tempo na Amazônia Setentrional. Recife: Editora Universitária, 1995.

BECKER, B. K. **Amazônia.** Geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro: Garamond,

2007.

FARAGE, N. **As muralhas dos sertões:** os povos indígenas do rio branco e a colonização. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

GOES FILHO, Synésio S. **Navegantes, Bandeirantes, Diplomatas:** um ensaio sobre a formação das fronteiras do Brasil. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MAGALHÃES, M. das G. S. D. **Amazônia:** o extrativismo vegetal em Roraima: 1943-1988. Boa Vista: editora da UFRR, 2008.

MATTOS, C. de M. **Uma geopolítica Pan-Amazônica.** Rio de Janeiro: Olympio, 1980.

PINTO COELHO, P. M. **Fronteiras na Amazônia:** um espaço integrado. Brasília: Fundação Gusmão, 1992.

SANTOS, N. P. D. **Políticas públicas:** economia e poder: o estado de Roraima entre 1970-2000. Tese de Doutorado. Belém: Núcleo de Altos Estudos Amazônicos. Universidade Federal do Pará, 2004.

SILVA, M. **República em Migalhas:** história regional e local. São Paulo: Marco Zero, 1990.

## **Políticas Educacionais e Globalização na América Latina**

**Professores:** Dra. Ana Lucia de Sousa

**Descrição:** Estudo do Estado e suas políticas para a educação na América Latina no final do século XX e início do século XXI; Globalização econômica, hegemonia das políticas neoliberais e as diversas manifestações de resistência; O papel do Banco Mundial na formulação e implementação das políticas.

### **Bibliografia Básica:**

AZEVEDO, J. M. L. **A educação como política pública.** Campinas: Autores Associados, 1997.

BEHRING, E. R.; BOSCHETTI, I. **Política social: fundamentos e história.** 4. ed. São Paulo: Cortez. 2008.

BIANCHETTI, R. G. **Modelo neoliberal e políticas educacionais.** São Paulo: Cortez Editora, 1996.

BRESSER PEREIRA, L. C. **Crise econômica e reforma do Estado no Brasil:** para uma nova interpretação da América Latina. São Paulo: Ed. 34, 1996.

CHUSSUDOVSKY, Michel. **A globalização da pobreza: impactos das reformas do FMI e do Banco Mundial.** São Paulo: Moderna, 1999.

DE TOMMASI, L., WARDE, M..J. & HADDAD, S. (Organizadores). **O Banco Mundial e as Políticas Educacionais.** São Paulo, Cortez, 1998.

FERNANDEZ, J. M. **Manual de política y legislación educativas.** Madrid, Editorial Síntesis, 1999.

LEHER, Roberto. **Da ideologia do desenvolvimento à ideologia da globalização:** a educação como estratégia do Banco Mundial para “alívio” da pobreza. Tese de doutoramento. São Paulo: USP, 1998.

MORHY, Lauro (org). **Universidade no mundo:** universidade em questão.v. 2. Editora Brasília:UNB, 2004.



## **Formulação e Avaliação de Políticas públicas**

**Professores:** Eloi Martins Senhoras

**Descrição:** A disciplina objetiva fornecer instrumental conceitual e metodológico para a análise de políticas públicas, tomando como referencial a multidisciplinar contextualização relacional da *res pública* existente em toda ação burocrática que impacta a sociedade civil, em direções recíprocas, tanto de cima para baixo, quanto de baixo para cima. A estruturação do curso baseia-se no estudo das etapas de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas segundo uma setorialização de ações locais, estaduais e federais que impactam no plano interno e externo da nação.

### **Bibliografia Básica:**

BALDOCK, J.; MANNING, N.; VICKERSTAFF, S. **Social policy**. New York: Oxford Press, 2007.

COSTA, G.; DAGNINO, R. **Gestão Estratégica em Políticas Públicas**. Rio de Janeiro: T.mais.oito, 2008.

FREITAS, A. **Políticas públicas e administrativas de territórios federais brasileiros**, 2.ed. São Paulo: Corprint, 1997.

GIAMBIAGI, F.; ALÉM, C. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil**. 3. ed. . Rio de Janeiro: Campus, 2005.

HAM, C.; HILL, M. **The policy process in the modern capitalist state**. Londres, 1993.

PAULA, A. P. P. **Por uma nova gestão pública**. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2005.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. **Manual de economia**. São Paulo: Editora Saraiva, 2008.

MARTINS, P. E. M.; PIERANTI, O. P.(orgs.). **Estado e gestão pública: visões do Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2006.

SCHERER, E.; OLIVEIRA, J. A. (orgs.). **Amazônia: políticas públicas e diversidade cultural**. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

MIRANDA, C.; TIBURCIO, B. **Articulação de políticas públicas e atores sociais**. Brasília: IICA, 2008.

## **Fronteiras da Amazônica e Integração Econômica**

**Professores:** Carlos Alberto Borges da Silva

**Descrição:** O objetivo da disciplina é enfatizar a compreensão da dinâmica da integração econômica entre Brasil, Venezuela e Guiana dentro do projeto de expansão do MERCOSUL. Tais dinâmicas serão discutidas a partir dos projetos de aproximação de mercados regionais na Amazônica, examinando os desdobramentos político-diplomáticos decorrentes das disputas fronteiriças entre países que a compõem.

### **Bibliografía Básica:**

GUERÓN, E. J. de. Cambio y continuidad en la política exterior de Venezuela: una revisión. In: ROMERO, Carlos A. **Reforma y política exterior de Venezuela**. Caracas: Editorial

Nueva Sociedad, 1992.

ISHMAEL, O. **The trail of diplomacy**: A documentary history of the Guyana-Venezuela Border Issue, 1988, Disponível no site [http://www.guyana.org/features/trail\\_diplomacy.html](http://www.guyana.org/features/trail_diplomacy.html), Acessado em 12/04/2003.

KISSLER, B. J.. **Venezuela-Guyana boundary dispute, 1899-1966**. Texas: University of Texas, Ph. D. Tesis, 1971.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO BRASIL. Org. Nabuco, J. **Annexes du premier mémoire du Brésil**, v.1, série 1. Paris: A. Lahure Imprimeur-Editeur, 1903.

RIOS, Manoel Dónis. **El território de Venezuela**: documentos para su estudio. Caracas: Universidad Católica Andrés Bello, 2001.

RIVIERE, P. (ed.) **The Guiana travels of Robert Schomburgk 1835-1844** (2 volumes). London: Hakluyt Society, 2006.

ROMERO, C., A. **Reforma y política exterior de Venezuela**. Caracas: Editorial Nueva Sociedad, 1992.

SMITH, R., T. **British Guiana**. London: Oxford University Press, 1964.

TORREALBA, P. **A um siglo del despojo**. Venezuela: Torre-Alba Editores C.A, 2003.

URBANEJA, D. B.. **La Política Venezolana desde 1899 hasta 1958**. 2.ed.. Ed. Caracas: Fundacion Centro Gumilla, Cuadernos del Curso de Formación Sociopolítica, 2003.

\_\_\_\_\_. **M.R.E**: reclamación de la Guayana Esequiba, Caracas, Documentos, 1966.

### **Estudos Rurais, Desenvolvimento e Fronteira na Amazônia.**

**Professores:** Dra. Gersa Maria Neves Mourao

**Descrição:** A disciplina trata de estudos específicos das regiões agrárias em âmbito mundial e brasileiro; da fronteira agrária na América Latina; dos instrumentos e estratégias de desenvolvimento, integração e regeneração dos espaços rurais na Amazônia-Roraima.

#### **Bibliografia Básica:**

FERNANDES, B. M.; MARQUES, M. I M; SUZUKI, J. C. (orgs.). **Geografia Agrária**: teoria e poder. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

FURTADO, C. **O mito do desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, M. **Pedagogia da terra**. São Paulo: Petrópolis, 200.

GUIMARÃES, L. de; MICHELOTO, A. R. **Espaço e geografia**: os movimentos sociais e os usos alternativos do espaço agrário. v.4,n.1, Brasília: UnB editora, junho-julho, 2001.p. 7-24.

IANNI, O.; RESENDE, Paulo-Edgar (Orgs.). **Desafios da globalização**. Petrópolis:Vozes, 1998.

IANNI, O. **Pensamento social no Brasil**. Bauru: EDUSC, 2004.

MOURÃO, G. M. N. **Colonización reciente y asentamientos rurales em ell sureste de Roraima, Amazônia Brasileira**: entre la política y la naturaleza. Valladolid,: Universidad de Valladolid, 2003. (Tese de doutorado).

OLIVEIRA, D. A. de **.Mundo Rural e Geografia**: geografia agrária no Brasil: 1930-1990. São Paulo. Ed. UNESP, 2002.

SAQUET, M. A. **Abordagens e concepção de território**. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

#### **5.4.2.2.Linha Fronteira:Processos Sociais e Simbólicos**

##### **Dinâmica Territorial Urbana na Amazônia Brasileira**

**Professores:Dr.Paulo Rogério de Freitas**

**Descrição:** A disciplina propõe estudar a dinâmica territorial urbana da Amazônia, tendo como suporte o estado de Roraima, a fim de entender a gênese dos lugares urbanos, os processos determinantes, o crescimento demográfico e a localização geográfica destes. Também, analisa a estrutura urbana regional desse espaço fronteiriço, buscando entender as singularidades que se apresentam nesse espaço com relação a outras áreas da Amazônia e do Brasil.

##### **Bibliografia Básica:**

ABERS, R.; LOURENÇO, A. G. Geo-Politics and hyper-urbanization in the Brazilian amazon: the case of Boa Vista, Roraima. In: FADDA, G., ed . **La urbe latinoamericana ante el nuevo milenio**. Caracas: Fondo Editorial ActaCientífica Venezolana, 1991.

AMORIM FILHO, O. B.; DINIZ, A. M. A. A. Boa Vista, Roraima: uma cidade média na fronteira setentrional do Brasil. In: **XXV Congresso Nacional y X congreso internacional de geografía**. Resúmenes..Valdivia: Universidad Austral de Chile, 2004.

BARROS, Nilson Cortez Crocia de. **Roraima paisagens e tempo na Amazônia setentrional**. Recife: Ed. Universidade Federal de Pernambuco, 1995.

\_\_\_\_\_. **The frontier cycle: a study of the agricultural frontier settlement in the southeast of Roraima, Brazil**. , Durham: Department of Geography, University Durham, 1994.

CASTELO, I. R. et ali (orgs.).**Fronteiras na América Latina: espaços em transformação**. Porto Alegre: Ed.Universidade/UFRGS, 1997.

CORREA, R. L. A periodização da rede urbana da amazônia. In: **Revista brasileira de geografia**. Rio de Janeiro, ano 49, n. 3, p.39-68, jan./mar. 1987.

OLIVEIRA, J. A. de. A cultura nas (das) pequenas cidades da Amazônia brasileira. **VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais**. Coimbra, 16, 17 e 18 de setembro de 2004 (Internet).

\_\_\_\_\_.**Cidades na selva**. Manaus: Editora Valer, 2000.

\_\_\_\_\_. **Trilhas e atalhos: as cidades amazônicas no final do século XX**. In:

ALVES, C. L. E. (Org.). **Formação do espaço amazônico e relações fronteiriças**. Curso de Especialização em Relações Fronteiriças da UFRR. BoaVista, 1998.

\_\_\_\_\_. **Cidades na selva: urbanização das Amazonas**. São Paulo: PPGGH, FFLCH, USP, 1994 (Tese de doutorado).

SILVA, Paulo Rogério de Freitas. **Dinâmica Territorial Urbana em Roraima – Brasil**. Tese de Doutorado. FFLCH-PPGGH-USP. São Paulo, 2007.

## **Espaço, Cultura e Planejamento**

**Professores:** Dr. Antonio Tourino Veras

**Descrição:** A disciplina tem como objetivo refletir sobre a dinâmica de produção do(s) espaço(s) urbano(s). Entendendo que, a cidade é uma expressão das relações sociais que a constrói e reconstrói por meio de ações e intencionalidades. Também, sobre as técnicas de planejamento, de gestão nas cidades e políticas socioculturais urbanas.

### **Bibliografia Básica:**

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CORREA, R. L. **A rede urbana**. São Paulo: Ed. Ática, 1989.

\_\_\_\_\_. **O espaço urbano**. São Paulo: Ática, 1989.

FERRARI, C. **Curso de planejamento municipal integrado**. 7. ed. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1991.

SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo. HUCITEC, 1996.

\_\_\_\_\_. **A urbanização brasileira**. São Paulo: HUCITEC, 1994.

\_\_\_\_\_. **Espaço e método**. São Paulo: Nobel, 1985.

\_\_\_\_\_. **Metamorfoses do espaço habitado**. Paulo: Hucitec, 1988.

\_\_\_\_\_. **Técnica, espaço, tempo**. São Paulo: Editora Hucitec, 1994.

SOUZA, M. L. **Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

## **Migração e Multiterritorialização: Espaço, Identidade e Política da Diferença**

**Professores:** Dra. Ana Lia Faria do Vale

**Descrição:** Enfoque na questão identitária híbrida do migrante urbano do século XXI, mapeando as mudanças econômicas, políticas e culturais; portanto, sociais que permeiam o espaço do global ao local, onde a cultura migratória demarca e transforma territórios, sustentada por redes sociais dando origem a novas e híbridas culturas reproduzindo o espaço social.

### **Bibliografia Básica:**

ARANTES, Antonio A. (Org.) **O Espaço da Diferença**. Campinas, SP: Papirus, 2000. 304p.

HAESBAERT, Rogério. **Des-territorialização e identidade: a rede "gaúcha" no Nordeste**. Niterói, RJ: EdUFF, 1997. 293p.

\_\_\_\_\_. **O mito da desterritorialização: do "fim dos territórios" à multiterritorialidade**. Rio de Janeiro: Beltrand Brasil, 2004a. 400p.

\_\_\_\_\_. Dos múltiplos territórios à multiterritorialidade. In: I SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE MÚTIPLAS TERRITORIALIDADES, 2004b, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: UFRGS; ULBRA; AGB, 25 f, 2004b (no prelo)

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução Tomás Tadeu da Silva,

Guacira Lopes Louro. 10 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. 102p.

MATOS, Ralfo Edmundo da Silva. Das grandes divisões do Brasil à idéia do urbano em rede tripartite. In: \_\_\_\_\_ (Org.) **Espacialidades em rede**: população, urbanização e migração no Brasil contemporâneo. Belo Horizonte: C/Arte, 2005. p.17-59.

MATOS, Ralfo; BRAGA, Fernando. Redes geográficas, redes sociais e movimentos da população no espaço. In: MATOS, Ralfo Edmundo da Silva. (Org.) **Espacialidades em rede**: população, urbanização e migração no Brasil contemporâneo. Belo Horizonte: C/Arte, 2005. p.111-154.

MONTEIRO, P. Globalização, identidade e diferença. **Novos Estudos CEBRAP**, São Paulo, CEBRAP, n. 49, p. 47-64, nov. 1997.

SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.); HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. **Identidade e diferença**: A perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. 133p.

VALE, Ana Lia Farias. **Migração e Territorialização**: as dimensões territoriais dos nordestinos em Boa Vista/RR. Tese (Doutorado em Geografia) Universidade Estadual Paulista. Presidente Prudente: 2007. 293 f.

## **Etnologia sul-americana**

**Professores:** Olendina Cavalcante

**Descrição:** A disciplina visa apresentar uma visão geral das sociedades indígenas nas terras baixas da América do Sul, situando os principais problemas, temas e abordagens teóricas; uma ênfase será dada à área etnográfica das Guianas que concentra populações que compartilham a região fronteiriça entre o Brasil, Venezuela e República da Guiana.

### **Bibliografia Básica:**

ALBERT, B.; RAMOS, A. R. **Pacificando o branco**. São Paulo: UNESP, 2002.

FRANCHETTO, B.; HECKENBERGER, M. (org.).. **Os Povos do Alto Xingu**: História e Cultura. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2001

GALLOIS, D. T. (org.) **Redes de Relações nas Guianas**. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2005.

GOW, P. **Of mixed blood**: kinship and history in Peruvian Amazonia. Oxford Studies in Social and Cultural Anthropology. Oxford: Oxford University Press, 1991.

HUGH-JONES, C. **From the Milk River**: spacial and temporal processes in Northwest Amazonia. Cambridge: Cambridge University Press, 1979.

KOCK-GRUNBERG, T. **Do Roraima ao Orinoco**, Vol. I. São Paulo: Editora da UNESP, 2005.

RIVIÈRE, P. **Indivíduo e sociedade na Guiana**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

OVERING, J. Elementary structures of reciprocity: a comparative note on Guianese, Central-Brazilian, and North-West Amazon sociopolitical thought. **Antropológica** 1983-1984. Caracas: Fundacion La Salle/ Instituto Caribe de Antropologia y Sociologia, Vol. 59-62, 1986, 1984, pp.331-348.

OVERING, J.; PASSES, A. (eds). **The anthropology of love and anger**. London & New York: Routledge, 2000.

SEEGER, A; DAMATTA, R. A.; VIVEIROS DE CASTRO, E. B. A Construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras. **Boletim do Museu Nacional**, 32:2–19, 1979.

## **Movimentos Sociais na América Latina: perspectivas amazônicas**

**Professores: Dr. Maxim Repetto**

**Descrição:** Nesta disciplina buscamos estudar e refletir sobre a formação dos movimentos sociais no continente americano, com ênfase na região amazônica e suas fronteiras, estudando tanto os contextos históricos nos quais surgiram, os atores sociais envolvidos, assim como suas reivindicações. Nesta perspectiva valoramos os movimentos sociais como geradores de novas epistemologias na luta contra a dominação hegemônica imposta pelos estados nacionais. No bojo destes movimentos estão as lutas camponesas (MST), as lutas indígenas, lutas quilombolas e ribeirinhos, movimentos de mulheres, assim como os movimentos insurgentes e inclusive processos migratórios. Um elemento importante deste tema de estudo será a identificação e análises dos fundamentos teóricos e epistemológicos dos movimentos sociais, assim como suas contribuições e críticas para construção de sociedades mais justas e participativas, no contexto das fronteiras e Estados Amazônicos.

### **Bibliografia Básica:**

ESCOBAR, Arturo; ALVAREZ, Sonia & DAGNINO, Evelina. **Política Cultural y Cultura Política**. Una Nueva mirada sobre los movimientos sociales latinoamericanos. México, Editorial Taurus, 2000.

COMERFORD, John Cunha. **Fazendo a Luta. Sociabilidade, falas e rituais na construção de organizações camponesas**. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1999.

COHEN, J.; TOURAINÉ, A.; MELUCCI, A.; HENKINS J. **Teorías de los Movimientos Sociales**. Costa Rica, FLACSO, 1985.

CASTILLO, Jaime & PATIÑO, Elsa (Coordenadores). **Cultura Política de las Organizaciones y Movimientos Sociales**. México: La Jornada Ediciones, CIICH-UNAM, 1997.

NILLÁN MONCAYO, Mária. Nuevos Espacios, nuevas actrices. Neozapatismo y su significado para las mujeres. In: **Etnografías e Historias de Resistencia. Mujeres indígenas, procesos organizativos y nuevas identidades políticas**. Rosalva Aída Hernandez (Editora). México: La casa Chata – CIESAS, 2007.

GOHN, Maria da Gloria. **Teorias dos Movimentos Sociais**. Paradigmas clássicos e contemporâneos. Brasil, Edições Loyola, 1997.

REPETTO, Maxim. **Movimentos Indígenas e Conflitos territoriais em Roraima, Brasil**. Boa Vista, EDUFRR, 2007.

HERRERA CARASSOU, Roberto. **La Perspectiva Teórica en el Estudio de las Migraciones**. México, Siglo XXI, 2006.

ECKSTEIN, Susan (Coord.). **Poder y Protesta Popular**. Movimientos Sociales Latinoamericanos. México, Siglo XXI, 2001.

BRETÓN, Victor & GARCÍA Francisco (Eds.). **Estado, Etnicidad y Movimientos Sociales en América Latina: Ecuador en Crisis**. España, ICARIA, 2003.

## **Processos Sociais no Universo Rural Brasileiro**

**Professores:** Dra. Olendina Cavalcante

**Descrição:** Essa disciplina aborda de uma perspectiva antropológica as relações sociais e simbólicas e as questões que estão postas *por* e *para* os atores e contextos qualificados como rurais. Tratará de como o “rural” se recompõe como objeto de estudo através das construções e desconstruções conceituais concernentes ao universo rural. Contemplará o estudo de processos sociais em curso, através de temas que incidem sobre a reprodução social das populações (parentesco, herança e sucessão; mobilidade, direitos e ocupações de terra). Ainda, será abordado como o “rural” está sendo reconceituado política e socialmente, com a emergência de temas como etnicidade e meio-ambiente, que se apresentam como novas chaves e novas linguagens para o entendimento desse universo.

### **Bibliografia Básica:**

ARRUTI, J. M. A emergência dos ‘remanescentes’: notas para o diálogo entre indígenas e quilombolas. **Revista Mana**, vol. 3, no. 2, out. 1997.

CARNEIRO DA CUNHA.; ALMEIDA, Carneiro M.W.B. **Enciclopédia da Floresta**. São Paulo: Cia. Da Letras, 2004.

CARNEIRO, M. J. Ruralidades: Novas identidades em construção. **Estudos-sociedade e agricultura**. Rio de Janeiro: UFRJ, no.11 out. 1998.

COMEFORD, C.J. Reuniões camponesas, sociabilidade e lutas simbólicas. In PEIRANO, M. (org.). **O dito e o feito**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

DURHAN, E.R. As comunidades rurais tradicionais e a migração e Migrantes rurais. **A dinâmica da Cultura** (org. Omar Ribeiro Thomaz). São Paulo: CosacNaify, 2004.

FERREIRA, A.D.D. Processos e sentidos sociais do rural na contemporaneidade: indagações sobre algumas especificidades brasileiras. **Estudos sociedade e agricultura**, n. 18, abril de 2002.

SIGNAUD, L. A forma acampamento. **Revista Novos Estudos**. São Paulo: CEBRAP, n.58. pp. 73-92. Novembro de 2000.

WOORTMANN, K. Com parente não se negueia. O campesinato como ordem moral, **Anuário Antropológico/87**, Rio de Janeiro, Ed. Tempo Brasileiro, 1988.

## **Narrativas, rituais e performances**

**Professores:** Dr. Marcos Pellegrini

**Descrição:** A disciplina visa discutir os principais problemas e conceitos relativos ao estudo da linguagem e do falar no campo da Antropologia e destacar sua relevância na apreensão dos processos sociais, considerando tanto os aspectos pragmáticos e políticos de usos da linguagem, como os relacionados à memória social, aos modos de subjetivação e identificação.

### **Bibliografia Básica:**

ALBERT, B. e RAMOS, A.R. **Pacificando o branco: Cosmologias do contato no Norte-Amazônico**. São Paulo: Editora da Unesp, 2000.

APPADURAI, A; KARAM, F.; MILLS, M (Orgs.). **Gender, genre and power in South Asian expressive traditions**. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1991.

BASSO, Ellen e SHERZER, Joel (coord.). **Las culturas nativas latinoamericanas a traves de su discurso**. Equador : ABYA-YALA, 1990.

BAUMAN, Richard. e SHERZER, Joel (eds.). **Explorations in the ethnography of speaking**. Cambridge : Cambridge University Press, 1991.

BAUMAN, Richard. **Story, performance and event: contextual studies of oral narrative**. Cambridge : Cambridge University Press, 1986.

FAUSTO, C.; HECKENBERGER, M (org.). **Time and memory in indigenous Amazonia**. Gainesville: University Press of Florida, 2007.

PRICE, R. **Fist-time: the historical vision of an African American people**. Chicago and London: University of Chicago Press.

RAPPAPORT, J. **The politics of memory**. Cambridge University Press, 1990.

SAMMONS, Kay and SHERZER, Joel (orgs.). **Translating native Latin American verbal art: ethnopoetics and ethnography of speaking**. New York: Smithsonian Institution Press, 2000.

SANTOS GRANERO, Fernando (comp.) **Globalización y cambio en la amazonía indígena**. Quito: Abya-Yala, 1996.

TEDLOCK, Dennis. **The spoken word and the work of interpretation**. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1983.

TURNER, Victor. Social Dramas and Stories about Them. In: W. J. T. Mitchel (org.). **On Narrative**. Chicago, University of Chicago Press, 1981, pp. 137-164.

## **Narrativas dos viajantes sobre a Amazônia**

**Professores:** Dra. Maria Luiza Fernandes

**Descrição:** A disciplina pretende abordar as narrativas dos cronistas e viajantes que passaram pela Amazônia, a diversidade de temáticas abordadas, no sentido de compreender essa produção dentro de seu contexto, das circunstâncias históricas, dos objetivos e interesses das viagens.

### **Bibliografia Básica:**

AMOROSO, M. R; FARAGE, N. (orgs.) **Relatos da Fronteira Amazônica no século XVIII: Alexandre Rodrigues Ferreira; Henrique João Wilckens**. São Paulo: NHII/USP; FAPESP, 1994.

BARATA, F. J. R. Diário de viagem à colônia holandesa de Surinam, feito pelo porta-bandeira da sétima companhia de regimento da cidade do Pará, pelos sertões e rios d'este Estado, em diligencia do serviço real. **Revista do IHGB**. Tomo VIII, 1846, p. 1-53. (ou tomo XLVIII de 1846)

CERTEAU, M. **A escrita da história**. 2 ed. Rio de Janeiro: Forense universitária, 2000.

D'ALMADA, Manoel G. Lobo. Descrição relativa ao rio Branco e seu território: anno de 1787. **Revista do IHGB**. Tomo XXIV, nº 4, 1861, p. 617-683.

KOCH-GRÜNBERG, T. **Do Roraima ao Orinoco**. Vol. 1. São Paulo: UNESP, 2006.

MINDLIN, J. **Viajantes no Brasil: viagens em torno de meus livros**. Estudos Históricas, Rio



de Janeiro, vol. 4, n. 7, 1991, p. 35-54.

OLIVEIRA, J. P. Elementos para uma sociologia dos viajantes. In: **Sociedade indígena & indigenismo no Brasil**. Rio de Janeiro: UFRJ; Marco Zero, 1987.

RAMINELLI, R. **Viagens ultramarinas: monarcas, vassallos e governo a distância**. São Paulo: Alameda, 2008.

REIS, J. C. **As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.

SAMPAIO, Francisco Xavier Ribeiro de. Relação geographica histórica do Rio Branco da América portuguesa. **Revista do IHGB**. Tomo XIII, nº 18, 1872, p. 200-273.

STRADELLI, E. O Rio Negro, o Rio Branco, o Uaupés. In: ISENBURG, T. (org.) **Naturalistas Italianos no Brasil**. São Paulo: Ícone Editora, 1991.

### **Encontro Culturais: Contatos e Conversões**

**Professor: Dr. Alfredo Ferreira de Souza**

**Descrição:** O contato interétnico e a conversão dos povos tradicionais à Religião Mundial. Representações missionárias do nativo e representações tradicionais do missionário. O papel da escrita, estratégias missionárias e táticas tradicionais.

#### **Bibliografia Básica:**

FERNANDES, Rubem. Um exército de anjos: as razões das missões Novas Tribos.

HEFNER, Robert. **Conversion to Christianity. Historical and Anthropological perspectives on a great transformation**. Berkeley: University of Califórnia, 1993.

GOODY, Jack. **A lógica da Escrita**. Lisboa: Fidel, 1992.

LIMA, Tânia. **O dois e seu múltiplo: reflexões sobre o perspectivismo em uma cosmologia tupi**. Rio de Janeiro: Mana 2 (2), 1996. p. 21 – 47.

SOUZA, Alfredo Ferreira de. As construções missionárias do Yanomami in: SALGADO, Manoel (Org.) **História e Diversidade**. Boa Vista: UFRR, 2010.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **A inconstância da alma selvagem e outros ensaios**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

\_\_\_\_\_. **O nativo relativo**. Rio de Janeiro: Mana 8 (1), 2002. p. 113 – 148.

\_\_\_\_\_. **Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio**. Rio de Janeiro: Mana 2 (2), 1996. p. 115 – 144.

WRIGHT, Robin. **Transformando os deuses: os múltiplos sentidos da conversão entre os povos indígenas no Brasil**. Campinas: UNICAMP, 1999.

WRIGHT, Robin. **Transformando os deuses: Igrejas Evangélicas, Pentecostais e Neopentecostais**. Campinas: UNICAMP, 2004. Vol. 2

### **Cultura, saúde e doença**

**Professores:** Dr. Marcos Pellegrini

**Descrição:** A disciplina propõe a discussão das principais abordagens da antropologia da saúde e provocar uma reflexão sobre o processo saúde - doença, considerando a diversidade das experiências vividas segundo as particularidades relacionadas à cultura, construções de

gênero, família, sexualidades movimentos sociais e migratórios.

### **Bibliografia Básica:**

CAMARGO Jr., K.R. **Biomedicina, saber e ciência: uma abordagem crítica.** São Paulo: Hucitec, 2003.

CANESQUI, A.M. **Ciências Sociais e Saúde para o Ensino Médico.** São Paulo: HUCITEC/FAPESP, 1995.

GOOD, B.J. **Medicine, rationality, and experience.** Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

HAHN, R.A. (ed.). Anthropology and the enhancement of Public Health practice. In: **Anthropology in Public Health: bridging differences in culture and society.** New York: Oxford University Press, 1999.

HOCHMAN, G. & ARMUS, D. (org.). **Cuidar, controlar, curar.** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2004.

KLEINMAN, A.M. **Patients and healers in the context of culture.** Berkeley: University of California Press, 1980.

LANGDON, E.J.e GARNELO, L. (orgs.) **Saúde dos Povos Indígenas: reflexões sobre antropologia participativa.** Rio de Janeiro: ABA/Contracapa, 2004..

MENÉNDEZ, E.L. **Modelos de atención de los padecimientos: de exclusiones teóricas y articulaciones prácticas.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 8, n. 1, p. 185-207, 2003.

MINAYO, M.C.S. & COIMBRA, C.E.A. (orgs.) **Críticas e atuantes: Ciências Sociais e Humanas em Saúde na América Latina.** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005.

SILVEIRA, M.L. **O nervo cala, o nervo fala: a linguagem da doença.** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2000.

### **Estudos de Gênero e construções identitárias**

#### **Professores: Francilene dos Santos Rodrigues**

**Descrição:** A disciplina visa proporcionar os instrumentos teóricos necessários para refletir sobre a categoria gênero, as relações de poder e as identidades de gênero. Pretende focar temas contemporâneos, situando o processo de construção do conhecimento na área de Ciências sociais e a sua interconexão com os Estudos Feministas e os Estudos de Gênero.

### **Bibliografia Básica:**

ALVAREZ, S. E. A “globalização” dos feminismos latino-americanos. Tendências dos anos 90 e desafios para o novo milênio. In: ALVAREZ, S. E.; DAGNINO, E.; ESCOBAR, A. (Orgs.) **Cultura e Política nos movimentos sociais latino-americanos.** Belo Horizonte: Novas Leituras. Ed. da UFMG, 2000.

AMÂNCIO, L. **Masculino e feminino: construção social da diferença.** Porto: Edições Afrontamento, 1998.

BEAUVOIR, Simone de. **O Segundo sexo.** Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1980. (Livro I – Primeira Parte, “Destino”, p. 23-80); (livro 2 – Quarta Parte, “A caminho da Liberação”, p. 449-500).

BENTO, B. **A reinvenção do corpo: Sexualidade e gênero na experiência transexual.** Rio de

janeiro: Garamond, 2006, pp.133-179.

BUTLER, J. **Problemas de Gênero**: feminismo e subversão da identidade. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003 ,pp. 01-59.

CANCLINI, Nestor Garcia. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da Modernidade. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1997.

CARSON, Alejandro Cervantes. Entrelaçando consensos: reflexões sobre a dimensão social da identidade de gênero da mulher. **Cadernos Pagu** (4) 1995: pp. 187-212.

CHARTIER, Roger. Diferenças entre os sexos e dominação simbólica. **Cadernos Pagu** (4) 1994: pp.37-47.

COSTA, A. de O.; BRUSCHINI, C. (orgs.). **Uma questão de gênero**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.

FRIEDAN, B. Fim do começo In: FRIEDAN, B. **A Segunda Etapa**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. p. 17-41.

GERGEN, M. M. (ed.). **O pensamento feminista e a estrutura do conhecimento**. Trad. Ângela Melim. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos: Ednub, 1993.

HALL, S. **Da diáspora**: identidade e mediações culturais. Org. Liv Sovik. Belo Horizonte: UFMG;Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003

MATOS, M. I. S. de. **Por uma história da mulher**. Bauru, São Paulo: EDUSC, 2000.

PISCITELI, A.; GREGORI, M. F. ; CARRARA, S (orgs) **Sexualidade e Saberes**: convenções e fronteiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2001, pp.365-383.

SCOOT, J. **Gênero: uma categoria útil para a análise histórica**. Trad. Christine Rufino Dabat e Maria Betania Ávila. Recife: S.O.S Corpo, 1996.

VELHO, G. **Projeto e Metamorfose**. antropologia das sociedades complexas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

WELZER-LANG. D. **A construção do masculino**: dominação das mulheres e homofobia. **Estudos Feministas**. Ano 9 (2), 2001, pp. 460-482.

## **Transnacionalização e Deslocamentos Populacionais**

**Professores:** Dra. Francilene dos Santos Rodrigues

**Descrição:** O curso visa a compreensão dos efeitos dos deslocamentos através das fronteiras nas dinâmicas das relações sociais e na produção de subjetividades, etnicidade, cosmopolitismo, transnacionalização e gênero. A análise dos efeitos (materiais e simbólicos) desses deslocamentos nas configurações socioculturais nos países de destino e nos locais de origem, a conformação de “famílias transnacionais”, a produção de subjetividades e re-configurações identitárias.

### **Bibliografía Básica:**

CEPAL. La migración internacional y el desarrollo en las Américas. **Simposio sobre migración internacional en las Américas**. San José, Costa Rica, septiembre de 2000.

CEPAL. **Migração internacional na Ibero-América Migração**. Disponível em [www.cepal.org/celade](http://www.cepal.org/celade)

GUARNIZO, Luis Eduardo. Migracion, globalizacion y sociedad: teorías y tendencias em el

siglo XX. In: ARDILA, Geraldo (org). **Colômbia: Migraciones, transnacionalismo y desplazamiento**. Bogotá: Cátedra Manuel Ancizar, Colección CEES, Universidad Nacional de Colômbia, 2006.

NEUMANN, Elisa, DAZA, Angelina. ZASLJELOVIC, Ivana. **Migración y desarraigo**. OIM/Centro Alternativas( Publicación inedita), 2007.

PARDO, Maria Fabiola. La inmigracion y el devenir de las sociedades multiculturales: perspectivas políticas y teóricas. In: NOVICK, Susana (org) **Las migraciones em América Latina: Políticas, culturas y estrategias**. 1ª. ed. Buenos Aires: Catálogos, 2008, pp153-171.

PATARRA, Neide (coord.) **Emigração e imigração internacional no Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Fundo de Populações das Nações Unidas, 1996.

ROCHA-TRINDADE, Maria Beatriz. Conceitos e Tipologias ( cap.2).\_\_\_\_\_ **Sociologia das Migrações**. Lisboa, 1995, pp;31-107.

REZENDE. Dimitri Fazito de Almeida. “Migração”: por uma arqueologia do conceito ( cap.2).\_\_\_\_\_ **Reflexões sobre os sistemas de migração internacional: Proposta para uma análise estrutural dos mecanismos intermediários**. (Tese)Belo Horizonte/MG: Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional/Faculdade de Ciências Econômicas — UFMG, 2005. Pp.21-63.

SANCHEZ, Liliana Rivera. Redes, Praticas de interconexion y vínculos sociales em um circuito migratório transnacional. In: In: NOVICK, Susana (org) **Las migraciones em América Latina: Políticas, culturas y estrategias**. 1ª. ed. Buenos Aires: Catálogos, 2008, pp.173-194.

SILVA, Márcia Bastos da Silva. Gestão Feminina do projeto imigratório e suas questões. Brasília REMHU, ano XVI, Vol.16, n. 31, 2008, pp.257-276.

SORJ, Bernardo e MARTUCCELLI, Danilo. **Desafio latino-americano: coesão social e democracia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008, pp.86-97.

### **História das teorias antropológica da Amazônia**

Profa. Dra. Leda Leitão Martins

**Descrição**. O curso pretende proporcionar o conhecimento e discussão das principais teorias antropológicas geradas sobre ou na Amazônia. O curso será organizado por períodos históricos.

#### **Bibliografia Básica:**

DECOLÁ, Philippe. **In the Society of Nature: A Native Ecology in Amazonia**. **Cambridge Studies in Social and Cultural Anthropology**. New York: Cambridge University Press, 1994.

GOW, Peter. O parentesco como consciência humana: o caso dos piro. **Mana [online]**. 1997, vol.3, n.2, pp. 39-65

HECKENBERGER, Michael J.; NEVES, Eduardo G. and PETERSEN, James B.. De onde surgem os modelos? As origens e expansões Tupi na Amazônia Central. **Rev. Antropol.** [online]. 1998, vol.41, n.1, pp. 69-96.

LÉVI-STRAUSS, C. **Tristes trópicos**. Lisboa/São Paulo: Ed. 70/Martins Fontes, 1981.

\_\_\_\_\_ **O Pensamento Selvagem**. São Paulo: CEN, 1976.

Anna C. Roosevelt. Determinismo Ecológico na Interpretação do Desenvolvimento Social Indígena da Amazônia. Em: Walter A. Neves (org.). **Origens, Adaptações e Diversidade Biológica do Homem Nativo da Amazônia**. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi/CNPq, 1991.

Taylor, Anne-Christine. The Soul's Body and its States: An Amazonian Perspective on the Nature of Being Human. **Journal of the Royal Anthropological Institute**. N.S.vol.2: 1995, pp. 201-215.

TURNER, Terence. "The Social Skin." In: **Not Work Alone**. Ed. R. Lewin and J. Chermans. Temple Smith, 1980.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. **Mana** [online]. 1996, vol.2, n.2, pp. 115-144.

\_\_\_\_\_. **Araweté : os deuses canibais**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986, 744 p.

## **Educação, Direitos Humanos e Interculturalidade na Amazônia**

**Professores:** Maxim Repetto, Maria Luiza Fernandes

**Descrição:** O tema da educação ganhou um campo novo de discussão teórico-metodológico no contexto Latino Americano ao ser associado ao debate sobre Interculturalidade. Esta perspectiva deu força à reflexão no contexto dos Estados Nacionais sobre os direitos sociais e culturais e a participação dos diversos grupos sociais historicamente excluídos dos processos de tomada de decisões. Assim, cidadania e direitos políticos passam a vincular-se a direitos humanos e à participação em Estados Plurais. Desta forma, a presente disciplina busca estudar e pesquisar as diferentes definições conceituais vinculadas aos processos de Educação, Cidadania, Direitos Humanos e Interculturalidade. Busca-se, também, concretizar estudos no contexto de fronteiras e países amazônicos caracterizados por uma ampla diversidade de grupos sociais e do surgimento de importantes demandas por participação e reconhecimento de direitos, o que implica, não apenas numa revisão conceitual, mas, sobretudo, no exercício de direitos concretos no interior dos Estados nacionais.

### **Bibliografia Básica:**

ALCONCÉ, Carlos. Experiência Educacional e Desenvolvimento Local: uma estratégia de pacificação de *ayllus* no conflito por terras. In: Ignácio Hernaiz (Org). **Educação na Diversidade: experiências e desafios na Educação Intercultural Bilíngüe**. Brasil: UNESCO / MEC-Brasil, 2009, pp. 199-208.

BELLO MALDONADO, Álvaro. Ciudadanía Intercultural en América Latina: la búsqueda de un marco conceptual. In: Santiago Alfaro; Juan Ansión & Fidel Tubito (Editores). **Ciudadanía Intercultural. Conceptos y pedagogías desde América Latina**. Peru: Fondo Editorial PUCP, 2008, pp. 29-48.

\_\_\_\_\_. Derechos Humanos y Derechos de los Pueblos Indígenas. In: **Etnicidad y Ciudadanía en América Latina**. La Acción colectiva de los pueblos indígenas. Chile: CEPAL / ONU, 2004, pp. 75-119.

BERTELY BUSQUETS, Maria. Educación Intercultural para la Ciudadanía y la Democracia Activa y Solidaria. Una crítica de la Otra educación al multiculturalismo neoliberal y comunitarista. In: Gunther Dietz; Rosa Mendoza & Sergio Tellez (Editores). **Multiculturalismo, educación intercultural y derechos indígenas en las Américas**. Quito: Ecuador: Abya-Yala, 2008. pp. 267-302.

ECHEVERRI, Juan Álvaro. ¿De Chagrera a Secretaria? Balance de algunas acciones em etnoeducación em el Amazonas colombiano. In: Maria Bertely, Jorge Gasché & Rossana Podestá (Coordinadores). **Educando en la Diversidad. Investigaciones y Experiencias educativas interculturales y bilingües**. Quito: Ecuador: Abya-Yala / CIESAS / IAP, 2008, pp.135-165.

FORNET-BETANCOURT, Raul. **Interculturalidade. Críticas, diálogo e perspectivas**. São Leopoldo (RS): Nova Harmonia, 2004.

GASCHÉ, Jorge. La Motivación Política de la Educación Intercultural Indígena y sus Exigencias Pedagógicas. ¿Hasta dónde abarca la Interculturalidad?. In: Maria Bertely, Jorge Gasché & Rossana Podestá (Coordinadores). **Educando en la Diversidad. Investigaciones y Experiencias educativas interculturales y bilingües**. Quito: Ecuador, Abya-Yala / CIESAS / IAP, 2008, pp. 367-397.

LÓPEZ, Luis Enrique. Interculturalidad, Educación y Política en América Latina: perspectivas desde el Sur pistas para una investigación comprometida y dialogal. In: . Luis Enrique López (Editor). **Interculturalidad, Educación y Ciudadanía. Perspectivas latinoamericanas**. Bolivia: FUNPROEIB Andes / PLURAL, 2009, pp. 129-218.

RODRÍGUEZ, Miguel Ángel. Una Mirada al Nacimiento de la Educación Intercultural Bilingüe. In: Miguel Ángel Rodríguez (Coordinador). **II Foro Latinoamericano de Educación, Ciudadanía, Migración e Interculturalidad**. México: CGEIB / FLPE / OCE / Contracorrientes / AAI / TT, 2006, pp. 23-36.

TUBINO, Fidel. El Interculturalismo Latinoamericano y los Estados Nacionales. In Miguel Rodríguez (Compilador). **Foro de Educación, Ciudadanía e Interculturalidad**. México: CGEIB / OCE / FLPE / Contracorrientes, 2004.

YAPU CONDO, Pánfilo. A Educação Intercultural Bilíngüe na Reforma Educacional Boliviana. In: Ignácio Hernaiz (Org). **Educação na Diversidade: experiências e desafios na Educação Intercultural Bilíngüe**. Brasil: UNESCO / MEC-Brasil, 2009. pp. 215-232.

### **Amazônia vista de fora**

**Professora:** Dra. Leda Leitão Martins

**Descrição:** Curso multidisciplinar que tem como objetivo principal apresentar os papéis históricos que a Amazônia tem ocupado no imaginário e no contexto político-econômico estrangeiro ao longo dos últimos cinco séculos. Os alunos terão acesso a textos e material visual que introduz e exemplifica as diversas fases e as diversas visões sobre a Amazônia. Essa compreensão permitirá um entendimento abrangente dos processos atuais globais que envolvem a região.

### **Bibliografia Básica:**

CAMPBELL, David. **A Land of Ghosts: The Braided Lives of People and the Forest in Far Western Amazonia**. News Brunswick, NJ: Rutgers University Press. 2007.

GRAN, David. **The Lost City of Z: A Tale of Deadly Obsession in the Amazon**. New York: Vintage Books. 2009.

GRANDIN, Greg. **Fordlandia: The Rise and Fall of Henry Fords Forgotten Jungle City**. New York: Henry Holt and Company. 2010.

HEMMING, John. **Tree of Rivers: The Story of the Amazon**. New York: Thames & Hudson. 2009.

LONDON, Mark e KELLY, Brian. **The Last Forest: The Amazon in the Age of Globalization**. New York: Random House. 2007.

MILLARD, Candace. **River of Doubt: Theodore Roosevelt's Darkest Journey**. New York: Anchor. 2006.

SLATER, Candace. **In Search of Rain Forest**. Durham, NC: Duke University Press. 2004.

#### 5.4.4. Disciplinas complementares

##### **Seminário de elaboração e Defesa de Dissertação I, II**

**Descrição:** Esta disciplina tem como objetivo auxiliar os mestrandos a elaborar seus projetos de dissertação e a própria dissertação com vistas à obtenção do título mestre interdisciplinar em Sociedade e Fronteiras. Serão alternadas as discussões sobre tópicos da metodologia das Ciências Sociais e os trabalhos desenvolvidos sobre os projetos de dissertação.

##### **Seminário temático**

**Descrição:** Seminário temático contemplará as linhas de pesquisa do programa, os temas que dizem respeito à problemáticas relevantes e atuais sobre a Amazônia Internacional e brasileira. São seminários que poderá contar com a participação de professores visitantes ou convidados.

##### **Sociologia da Ciência**

**Professores: Dra. Madalena Vange**

**Descrição:** A presente disciplina aborda as novas perspectivas acerca da produção da ciência como resultante de uma política de agenciamento que ocorre nas redes sócio técnicas. Nessas abordagens vemos uma continuidade das discussões acerca da política da ciência derivada da perspectiva proposta por T. KUHN, na *Estrutura das Revoluções Científicas*. O contexto teórico de discussão, volta-se para o estudo das controvérsias, Programa forte e teoria do interesse, programa fraco e meta análise, etnografia e construtivismo social, etnometodologia.

##### **Bibliografia Básica:**

BLOOR, D., Anti-Latour. **Studies in History and Philosophy of Science**, 30/1(1999), p. 81-112.

BORDIEU, P., **Les usages sociaux de la science. Pour une sociologie clinique du champ scientifique**. Paris: INRA, 1997.

KNORR-CETINA; MULKAY, M. *Science Observed: perspectives in the social study of science*. Londres: Sage publications, 1983.

KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas**. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.

LATOUR, B., **Ciência em ação**. São Paulo: Editora da UNESP, 1987.

LATOUR, B., Woolgar, S., **A vida de laboratório**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1997.

MERTON, R.K. *The Sociology of Science*. Chicago: Chicago university press, 1973.

## **Teoria do Conhecimento**

**Professores:** Dr. Carlos Alberto Borges da Silva

**Descrição:** A discussão dialética como gênese do conhecimento e justificação epistemológica através da leitura de textos clássicos ao assunto.

### **Bibliografia Básica:**

CHARDIN, P. T. de. **O Lugar do Homem no Universo**. Lisboa: Editorial Presença, s/d.

DAMÁSIO, A. R. **O Erro de Descartes: emoção, razão e cérebro humano**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

FICHTE, J. G. **A doutrina-da-ciência de 1794 e outros escritos**. Sel., trad. e notas: Rubens Rodrigues Torres Filho. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

\_\_\_\_\_. A doutrina da ciência de 1794. In: **FICHTE**, 1980: p. 35-176.

\_\_\_\_\_. A doutrina da ciência e o saber absoluto. [1801] In: **FICHTE**, 1980: p. 253-294.

\_\_\_\_\_. Comunicado claro como o sol ao grande público onde se mostra em que consiste propriamente a novíssima filosofia. [1801] In: **FICHTE**, 1980: p. 197-252.

\_\_\_\_\_. **O eu e a humanidade**: cinco preleções sobre a destinação do letrado.. 2. ed. São Paulo: Edições Religião, Cultura, 1985.

\_\_\_\_\_. O princípio da doutrina da ciência. [1797] In: **FICHTE**, 1980: p. 177-186.

\_\_\_\_\_. O programa da doutrina da ciência. [1800] In: **FICHTE**, 1980: p. 187-196.

\_\_\_\_\_. Sobre o conceito da doutrina da ciência ou da assim chamada filosofia. [1794] In: **FICHTE**, 1980: p. 3-34.

\_\_\_\_\_. **Über den Begriff der Wissenschaftslehre oder der sogenannten Philosophie**. Einl. u. hrsg. Edmund Braun. Stuttgart: Philipp Reclam, 1981.

HEGEL, F. W. **Enciclopédia das ciências filosóficas em epítome** (3 volumes). Lisboa. Edições 70.

\_\_\_\_\_. **Propedêutica Filosófica**. Lisboa: Edições 70.1989

\_\_\_\_\_. **Introdução à História da Filosofia**. Lisboa: Edições 70.

\_\_\_\_\_. **A Razão na História**. Lisboa: Edições 70.1991

JACOBI, F. H. Excertos sobre o Idealismo Transcendental. In **Recepção da Crítica da Razão Pura**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1992.

KANT, Immanuel. **Crítica da faculdade do juízo**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993.

LEBRUN, G.: **Kant e o fim da Metafísica**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1993.

SHELLING, F. W. J.: **Filosofia da Arte**. São Paulo: Edusp, 2001.

\_\_\_\_\_. **Exposição da idéia universal da filosofia** em geral e da filosofia da natureza como parte integrante da primeira. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1973 (Coleção Os Pensadores).

## **Pensamento Social e Político na Amazônia**



**Professores:** Dra. Francilene dos Santos Rodrigues; Dr. Américo de Lyra e Dr. Alfredo Ferreira de Souza

**Descrição:** A disciplina tem por objeto o estudo do pensamento social e político na Amazônia em sua diversidade e complexidade. A disciplina poderá se aprofundar no estudo de intérpretes, obras e análises de uma ou mais sociedades amazônicas, na construção da nação e da nacionalidade considerando a produção intelectual correspondente a estas sociedades e as ciências sociais praticadas nestes países. Desta perspectiva, o objetivo da disciplina é apresentar temas, autores ou questões pertinentes a uma ou mais sociedades amazônicas, sempre privilegiando o enfoque comparativo e interdisciplinar.

### **Bibliografia Básica:**

ADORNO, Sergio. **Os aprendizes do poder:** o bacharelismo liberal na política brasileira, São Paulo, Paz e Terra, 1988.

ALMEIDA, Ana Maria et alli. **Circulação internacional e formação intelectual das elite Brasileiras.** Campinas, Editora UNICAMP, 2004.

ANDERSON, Benedict. **Comunidades Imaginadas:** reflexões sobre a origem e a expansão do nacionalismo. Lisboa/Portugal: Edições 70, 1991.

BASTOS, Elide Rugai et alii. **Intelectuais: sociedade e política.** São Paulo: Cortez, 2003.

BOURDIEU, Pierre. **Intelectuales, política y poder.** B.Aires, Eudeba, 2000

BRUNNER, José J. e FLISFISCH, Angel. **Los intelectuales y las instituciones de la cultura,** FLACSO, Chile, 1983.

LE GOFF. **Os intelectuais na Idade Média.** São Paulo, Brasiliense, 1985.

CARDOSO, Ciro Flamarion S.; BRIGNOLI, Héctor P. **História da América Latina.** 2. ed. São Paulo: Graal, 1984.

CARVALHO, José Murilo. **A construção da ordem.** Rio de Janeiro: Campus, 1980.

HOBSBAWM, Eric J. **Nações e Nacionalismos desde 1780: Programa, mito e realidade.** 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002;

IANNI, Octavio. **O labirinto Latino Americano.** Petrópolis: Vozes, 1993;

MICELI, Sergio. **Intelectuais à brasileira.** São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

PECAUT, Daniel. **Os intelectuais e a política no Brasil.** São Paulo: Atica, 1991 .

VALDÉS, Eduardo. **Del Ariel de Rodó a la CEPAL (1900-1950).** T.1, Buenos Aires, Biblos, 2000

\_\_\_\_\_. El pensamiento latinoamericano en el siglo XX. Buenos Aires: v. 01, 1999.

\_\_\_\_\_. Eduardo. **El pensamiento latinoamericano en el siglo XX.** Buenos Aires: v. 02, 1999,

WEFFORT, F. **Formação do Pensamento Político Brasileiro.** S.Paulo: Atica, 2006

ZÉA, Leopoldo. Búsqueda de la identidad Latinoamericana. In: **El problema de la identidad Latinoamericana.** México: Nuestra América, 1985;

### **Epistemologia das Ciências Sociais**

**Professores:** Dr. Alfredo; Dr. Carlos Borges, Dra. Madalena Vange M. Borges

**Descrição:** O objetivo geral da disciplina é introduzir o aluno no horizonte amplo da questão da produção do saber, das ciências naturais e humanas, estimulando-o a refletir sobre as condições teóricas e práticas da produção do saber, investigando as noções de metodologia científica e de paradigma, e a possibilidade ou especificidade das ciências humanas em geral.

**Bibliografia básica:**

CHALMERS, A . **O que é ciência, afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1993.

COPPI, I. **Introdução à lógica** . 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1978.

FEYERABEND, P. **Contra o método**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

HEMPEL, C G. **Filosofia da ciência natural**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

KHUN, T. **A estrutura das revoluções científicas**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.

LAKATOS, I.; MUSGRAVE, A. **A crítica e o desenvolvimento do conhecimento**. São Paulo: Cultrix, Edusp, 1979.

POPPER, K. **A Lógica da pesquisa científica**. 9. ed. São Paulo: Cultrix, 1999.

SALMON, W. **Lógica**. 3. ed. Rio de Janeiro: PHB, 1993.

PRADO, B.J. (ORG.). **Filosofia e comportamento**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

WOLLHEIM, R., HOPKINS, J., (org.). **Philosophical essays on Freud**. Cambridge: Cambridge University Press, 1982.

MERLEAU-PONTY. **Resumos de cursos na Sorbonne**. 2 vol. Campinas: Papyrus, 1990.

MERLEAU-PONTY. Merleau-Ponty. **Coleção Os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

FOUCAULT, M. **As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas**. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1981.

SARTRE, J.P. Sartre. **Coleção Os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

WITTGENSTEIN, L. **Investigações filosóficas**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.

CANGUILHEM, G. **Psychologie In Études d'histoire et de Philosophie des Sciences**, 3.ed. Paris: Librairie Philosophique J.Vrin, 1975.

LAKATOS, I, MUSGRAVE, A. **La crítica y el desarrollo del conocimiento**. Barcelona: Grijalbo, 1975.

**Estágio Docente em Amazônia**

**Descrição:** Esta disciplina visa proporcionar uma experiência de docência em nível de Graduação aos alunos do PPGSOF. A mesma consiste em elaborar e ministrar um programa de disciplina abrangente sobre a Amazônia sob uma perspectiva comparativa e interdisciplinar para estudantes de Graduação. A disciplina será supervisionada inteiramente por um ou mais professores do programa. Os professores supervisores darão a menção ao(s) estudante(s) responsável(is) pela disciplina.

**5.6. Duração do Curso**

O curso de mestrado em Sociedade e Fronteiras terá a duração mínima de 18 meses e máxima de 30 meses. A duração máxima poderá estender-se a trinta meses quando incluído no período máximo de trancamento ( um semestre letivo) ao qual o aluno tem direito, conforme o Regimento do Programa.

### **5.6.1.Prazo de Qualificação**

O aluno do programa deverá qualificar até o terceiro semestre. Para fazer a matrícula para o terceiro semestre, o aluno do curso de mestrado deverá entregar na Secretaria do Programa um Projeto de Dissertação acompanhado de parecer do professor orientador ou cópia da ata do exame de qualificação.

### **5.6.2.Prazos para Defesa de Dissertação**

Incluindo os prazos para a elaboração e defesa da dissertação de Mestrado o aluno poderá completar o curso em um prazo mínimo de 18 meses e máximo de 24. Excepcionalmente, perante a apresentação de razões amplamente justificadas e de cronograma que claramente indique a viabilidade de conclusão pelo aluno, esses prazos poderão ser estendidos ou reduzidos por um período inferior a um semestre letivo. Esgotado o prazo, sem que tenha sido apresentada ou aprovada sua dissertação, o aluno será desligado do programa.

### **5.6.3.Sistema de Seleção e Admissão**

Os processos seletivos serão abertos e tornados públicos mediante edital de seleção, previamente aprovado pela Comissão ou pelo Colegiado de Pós-Graduação, a ser publicado com antecedência mínima de 30 (trinta) dias do início do prazo de inscrições. A Comissão de Seleção será composta por, pelo menos, cinco professores, sendo, no mínimo, dois de cada linha de pesquisa.

A admissão de alunos no mestrado será feita por uma Comissão de Seleção composta por três professores do quadro permanente e três suplentes sendo, no mínimo, um de cada linha de pesquisa. A admissão será feita por meio de seleção pública com normas definidas em edital. O candidato deve obedecer, no mínimo, aos requisitos de ser diplomado ou possuir certificado de conclusão de graduação e de ser selecionado dentro do número de vagas, conforme condições estipuladas em edital. Os candidatos residentes no exterior serão

selecionados mediante análise de outros documentos, tais como: cartas de recomendação, pesquisas realizadas, trabalhos publicados, certificados de proficiência em língua portuguesa e projeto de dissertação de mestrado, conforme especificado no edital de seleção.

O Edital de Seleção poderá prever, ainda, outros procedimentos para o processo de seleção.

O processo seletivo ao curso de mestrado constará de duas etapas: a primeira etapa é eliminatória e constitui-se da Análise do Anteprojeto de Pesquisa e Prova de conhecimentos: texto dissertativo sobre temática referenciada na bibliografia, indicada e dada a conhecer aos candidatos por ocasião da inscrição; a segunda etapa é classificatória e consistirá de Defesa de Memorial e Entrevista, tendo por base o Anteprojeto de Pesquisa, Avaliação do *Curriculum Vitae* e exame de língua estrangeira: Espanhola, Francesa, Inglesa.

As avaliações terão o seguinte peso: Anteprojeto de Pesquisa – 2,5 (dois e meio); Prova de conhecimentos – 3,0 (três); Entrevista – 2,5 (dois e meio); *Curriculum Vitae* – 1,0 (um) e Exame de língua estrangeira -1,0 (um);

## **6. QUADRO DOCENTE**

### **6.1. Quadro Docente Permanente (QP)**

Dr. Alfredo Ferreira de Souza - História/História Social

Dr. Américo Alves de Lyra Junior – História

Dra. Ana Lia Farias Vale - Geografia/Produção do Espaço Geográfico

Dra. Ana Lúcia de Sousa – Educação e Política Educacional

Dr. Eloi Martins Senhoras – Relações Internacionais

Dr. Felipe Kern Moreira – Relações Internacionais/História das Relações Internacionais

Dra. Francilene dos Santos Rodrigues – Ciências Sociais/Estudos Comparados sobre as Américas.

Dr. Jaci Guilherme Vieira – História/História do Brasil

Dr. Marcos Pellegrini - Antropologia

Dra. Maria das Graças Santos Dias Magalhães – História

Dra. Maria Luiza Fernandes – História/História Social

Dr. Maxim Repetto – Ciências Sociais – Antropologia

Dr. Nelvio Paulo dos Santos -

Dra. Olendina de Carvalho Cavalcante – Antropologia Social/Etnologia indígena

Dr. Paulo Rogério de Freitas Silva – Geografia Humana

Dra. Sandra Maria Franco Buenafuente – História Econômica/Economia Ecológica

## **6.2. Quadro Docentes de Colaboradores**

Dr. Antonio Tourino de Resende Veras – Geografia Humana

Dra. Carla Monteiro de Souza – História/História do Brasil

Dr. Carlos Alberto Borges da Silva – Antropologia Social

Dra. Edna Maria Ramos de Castro – Sociologia do Desenvolvimento

Dra. Gersa Maria Neves Mourão – Geografia

Dra. Leda Leitão Martins - Antropologia

Dra. Madalena Vange Medeiros Borges - Engenharia

## **7. Grupos de Pesquisa e Docentes vinculados ao Programa**

### **7.1. Projetos de Pesquisa Linha Estado e Sociedade**

#### **Américo Alves de Lyra Junior**

**Projeto de pesquisa:** História das Relações Internacionais na Amazônica

**Resumo:** Estudo da Amazônica em função das relações internacionais dos países que compõem a região a partir da cooperação, dos contenciosos, da diplomacia, da diversidade cultural e étnica. Para isso, busca-se aporte na intersecção das disciplinas História e Relações Internacionais.

#### **Ana Lúcia de Sousa**

**Projeto de pesquisa:** Políticas de Expansão do Ensino Superior no Brasil e na Venezuela

**Resumo:** Estudo sobre o projeto de expansão do ensino superior na Venezuela como política de integração do governo Hugo Chávez.

**Projeto de pesquisa:** A Educação no Estado de Roraima (1988-2005)

**Resumo:** Pesquisar sobre o processo de construção do sistema público de educação em Roraima, no âmbito das Secretarias Estadual e do Município de Boa Vista, enfocando o período que vai de 1988 quando foi extinto o antigo território e criado o estado de Roraima - até 2005. Busca-se traçar um diagnóstico geral da educação, através da sistematização e análise de dados estatísticos, programas e projetos desenvolvidos, bem como buscar, através de entrevistas e questionários, elementos objetivos e subjetivos que dêem conta da qualidade educacional no estado de Roraima.

#### **Elói Martins Senhoras**

**Projeto de pesquisa:** Agenda amazônica e sul-americana de estudos estratégicos

**Descrição:** O projeto de pesquisa "agenda amazônica e sul-americana de estudos estratégicos" propõe a análise de uma multiplicidade de temáticas estratégicas da região Pan-Amazônica e do subcontinente sul-americano que têm estreita conexão ou repercussão nas relações internacionais. O objetivo deste projeto é instrumentalizar um arcabouço analítico

multidisciplinar focado na compreensão das agendas internacionais que emanam ou impactam no contexto amazônico a fim de compreender a importância estratégica de temáticas clássicas ou de novas ameaças.

**Projeto de pesquisa:** Geografia das Relações Internacionais: Estado, Economia, Território e Integração Regional

*Descrição:* Este projeto de pesquisa objetiva contribuir na reflexão sobre as principais abordagens dos fenômenos geoestratégicos que incidem sobre o território dos países da América do Sul por meio de uma agenda reflexiva sobre os diversos processos de regionalização transnacional em curso no subcontinente.

**Projeto de pesquisa:** Estudos em economia política internacional

*Descrição:* Este projeto de pesquisa "economia política internacional" tem como objeto de estudo os impactos dos processos econômicos globais em diferentes regiões do mundo, com especial atenção para a América do Sul e a Amazônica. A linha de pesquisa prioriza a compreensão das forças centrípetas e centrífugas das agendas comerciais e financeiras e dos fóruns regionais e multilaterais de negociação que dinamizam as relações internacionais.

**Jaci Guilherme Vieira**

**Projeto de pesquisa:** A Igreja Católica de Roraima no processo da homologação da Raposa Serra do Sol e a violência gerada a partir da organização indígena: 1960 a 1990

**Resumo:** Estudar o novo discurso efetuado pela Igreja Católica no final da década de 1960 a 1990, e em especial opção de vanguarda pelos índios de Roraima, deixando claro que a igreja a qual nos referimos aqui serão os missionários da Ordem italiana da Consolata, como também a violência gerado durante esse período sobre os atores desse processo, índios e religiosos.

**Maria das Graças Santos Dias Magalhães**

**Projeto de pesquisa:** Sociedade, Economia e Natureza: Os Ribeirinhos do Baixo Rio Branco

**Resumo:** Analisar, utilizando a metodologia da História Oral, as experiências de vida dos ribeirinhos.

**Maria Luiza Fernandes**

**Projeto de pesquisa:** Cronistas e Viajantes no vale do rio Branco.

**Resumo:** Compreender os relatos dos viajantes como produtos de sua época levando em consideração o sujeito que está produzindo o relato e seu arcabouço intelectual, as circunstâncias históricas em que se dá a produção e as teorias e ideologias desse momento. Verificar os usos que a historiografia tem feito dos relatos produzidos pelos viajantes

## 7.2. Projetos de Pesquisa Fronteiras: Processos Sociais e Simbólicos

**Alfredo Ferreira de Souza**

**Projeto de pesquisa:** A construção do outro: identidade Waiwai e alteridade forjada.

**Resumo:** Compreender de que maneira os Waiwai adaptam o ritual parawa às representações cristãs após a conversão no processo de waiwaização de outros povos que passaram a residir nas aldeias do Essequibo, Mapuera, Jatapu e Anauá.

**Projeto de pesquisa:** A implantação do Internato Betel entre os Macuxi na região do rio Surumu (1942 – 1946).

**Resumo:** Compreender a dinâmica e objetivos da Unevangelized Fields Mission, UFM, quanto à implantação do Internato Macuxi Betel, incluindo as representações envolvidas, as estratégias missionárias e as táticas macuxi.

**3.Projeto de pesquisa:** As missões protestantes entre os povos tradicionais do lavrado (1942 – 1963)

**Resumo:** Avaliar o trabalho missionário protestante na região do lavrado que antecedeu, tanto a fundação de Kanashen no Essequibo, como as investidas entre os Xirixaná no noroeste do Território do Rio Branco (hoje estado de Roraima).

### **Antonio Tourino de Resende Veras**

**Projeto de pesquisa:** Organização do espaço intra-urbano de Boa Vista\estudo de caso: o surgimento dos subcentros comerciais na cidade de Boa Vista - Roraima.

**Resumo:** A Geografia é a ciência do espaço. Por meio dela, pode-se entender melhor as heterogeneidades dos lugares em que vivemos o saber que o diferencia e o aproxima de outros lugares e como diferentes sociedades interagem com a natureza na construção de seu espaço. Saber geografia implica conhecer as determinações socioespaciais e a fluidez existente entre os sistemas de objetos e sistemas de ações, distantes no tempo e no espaço. Considerando o exposto, supracitado, o presente projeto de pesquisa pretende analisar e identificar o surgimento de novos subcentros comerciais na cidade de Boa Vista e sua relação com o processo de organização do espaço intraurbano de Boa Vista, que reproduzem novas relações sociais de trabalho a nível local.

**Projeto de pesquisa:** A organização do espaço intraurbano de Bonfim-Roraima

**Resumo:** Analisar a organização do espaço intraurbano de Bonfim-Roraima. Levando em consideração sua posição geopolítica e estratégica em relação a República Cooperativista da Guiana.

**Projeto de pesquisa:** Turismo e desenvolvimento no Tepequém-RR

**Resumo:** O projeto tem seu foco no potencial turístico da serra do Tepequém. Considerando a preservação dos recursos naturais, a cultura dos moradores locais, bem como o conhecimento histórico-geográfico da região - por parte dos habitantes com o objetivo de promover um turismo sustentável.

### **Carla Monteiro de Souza**

**Projeto de pesquisa:** História e Memória de Boa Vista/RR nas Décadas de 1950-60

**Resumo:** O projeto objetiva analisar as modificações ocorridas em Boa Vista na década de 1950, a partir de sua elevação a capital do Território Federal do Rio Branco, por meio da constituição e abordagem de um acervo de fontes escritas, jornais, documentos oficiais e relatos memorialísticos, e de fontes orais, configurando as dimensões espacial/urbanística, ambiental, social, cultural, visando explicar e compreender o impacto dessas mudanças no cotidiano, nas relações humanas e sociais, no lugar e seus significados.

**Projeto de pesquisa:** Constituição de acervo documental através da história oral

**Resumo:** O projeto busca constituir um acervo documental através da realização de

entrevistas e da coleta de depoimentos. Tem uma abordagem multidisciplinar, objetivando o desenvolvimento por meio de parcerias e/ou diálogos com outros projetos que requerem a constituição de documentação por meio da oralidade.

### **Francilene dos Santos Rodrigues**

**1-Projeto de pesquisa:** Migração e relações de trabalho na fronteira pan-amazônica

**Resumo:** O projeto se propõe a investigar as condições e relações de trabalho dos brasileiros na Gran Sabana, estado Bolívar (Venezuela) e de estrangeiros em Roraima (Boa Vista e Pacaraima), bem como os impactos da migração na configuração social neste espaços transfronteiriços e na vida dos próprios trabalhadores.

**2.Projeto de pesquisa:** Migração Transfronteiriça: Uma análise na Tríplice fronteira: Brasil-Venezuela-Guiana

**Resumo:** O objetivo geral é investigar, tanto os processos sociais, quanto os processos simbólicos - gerados tanto pelos deslocamentos como pelos acordos de integração energética - que ocorrem na tríplice fronteira denominada, neste trabalho, de lugar Guayana.

**3.Projeto de pesquisa:** A Água e Saúde das mulheres nos assentamentos rurais e comunidades ribeirinhas

**Resumo:** O objetivo é pesquisar a relação da água com a saúde das mulheres nos espaços do cotidiano de trabalhadoras rurais de assentamentos e de comunidades ribeirinhas do município de Rorainópolis-Roraima.

**4.Projeto de pesquisa:** Representações e Discursos sobre o Lugar Guayana.

**Resumo:** O objetivo do projeto é investigar as construções discursivas construídas pelos governantes e pelos sujeitos da fronteira Brasil\_Venezuela sobre o Lugar Guayana e como essas construções imaginárias impactam os processos culturais e identitários nessa fronteira.

### **Maxim Repetto**

**Projeto de pesquisa:** Povos Indígenas e Estados Nacionais na América Latina: dos Direitos Humanos às Cidadanias Interculturais

**Resumo:** Este é projeto de Estágio Pós-Doutoral a ser realizado no CIESAS/México entre 2009 e 2010. Busca realizar estudo comparado Brasil-México. Os objetivos são :Aprofundar diagnóstico da situação vivida por indígenas na cidade de Boa Vista, em relação a: condições de trabalho, situação socio-econômica, situação dos estudos, atendimento de saúde e outros serviços.

**Projeto de pesquisa:** Etnomapeamento da Terra Indígena São Marcos

**Resumo:** Assessor técnico do projeto da Associação dos Povos Indígenas do Estado de Roraima, em parceria com o Instituto Insikiran da UFRR.

### **Paulo Rogério de Freitas Silva**

**Projeto de pesquisa:** As transformações na rede urbana na Amazônia Ocidental: análise da influência do pólo industrial de Manaus na fronteira norte - Amazonas-Roraima

**Resumo:** Analisar a influência do pólo industrial de Manaus com relação a rede urbana da



Amazônia Ocidental. Esse projeto é uma parceria entre os departamentos de geografia da UFRR/UFAM, composto por pesquisadores e bolsistas das duas instituições. Contemplado pelo EDITAL MCT/CNPq/CT-Amazônia N 055/2008- FAIXA C.

**Projeto de pesquisa:** A complexidade genética do urbano em Roraima

Resumo: Busca definir os processos determinantes para o surgimento dos novos lugares que se localizam as margens das rodovias BR-174, BR-210 e BR- 401. Nesse contexto, além dos processos determinantes para a gênese, buscaremos verificar quem são os povos que residem nesses lugares e a base econômica dos mesmos.

## 8. Bibliografia Consultada

ALVES. Railda F; BRASILEIRO, Maria do Carmo E. e BRITO, Suerde M. de O.

**Interdisciplinaridade: Um Conceito em Construção.** Episteme, Porto Alegre, n. 19, p. 139-148, jul./dez. 2004.

FUNDAÇÃO Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Coordenação de Acompanhamento e Avaliação. Comitê de Área Multidisciplinar. **Avaliação Trienal-2007.** Brasília, outubro, 2007. Disponível em

FUNDAÇÃO Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação -DAV. **Documento de Área – 2009.** Brasília; fevereiro, 2010. Disponível em

FUNDAÇÃO Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Orientações para elaboração do Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes – PLANFOR.** Brasília, fevereiro, 2009.

\_\_\_\_\_ **CAPES – DAV . A avaliação da Capes e o reconhecimento de cursos pelo MEC/CNE.** Disponível em

\_\_\_\_\_ **Diretoria de Avaliação. APCN – 2010. Aplicativo para propostas de cursos novos.** Manual do Usuário. Brasília, 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Plano Nacional de Pós-graduação (PNPG) 2005-2010.** Brasília, dezembro, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Universidade Federal de Roraima. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. **Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes (Planfor) da UFRR.** Março, 2009.